

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA
CADERNO
2
ROSA

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Belezas são coisas acesas por dentro.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira escolhida (inglês ou espanhol)*.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova.

*Se nenhuma opção for indicada, a correção considerará o gabarito de inglês.



**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Older people are vulnerable to misinformation online even under normal circumstances. But the coronavirus has made the problem especially urgent. Older people are more susceptible to the virus, making discerning reliable health information important now.

Senior Planet's one-hour online session gives an overview of different kinds of misinformation circulating on the internet, including manipulated "deep fake" videos, false advertising and fabricated news. Available on Zoom, the workshop also discusses confirmation bias, recognizing satire and the concept that opinions that differ from your own do not automatically constitute "fake news."

Senior Planet classes are small enough to ask questions. At an online session last month, one participant asked what "trending" on the *Yahoo! News* site means. "Does it mean more people are reading it, or that it is more truthful?" she asked. (The instructor clarified that it means the former.) Simple tips like this can go a long way.

YEE, Amy. "Recognize Misinformation on the Internet". Disponível em: <<https://www.nytimes.com>>. Acesso em: 28 out. 2020.

Senior Planet é um projeto da organização sem fins lucrativos Older Adults Technology Services (OATS). De acordo com o texto, o curso oferecido pelo projeto tem como objetivo

- A** ensinar os estudantes a denunciar notícias falsas na internet.
- B** ensinar princípios básicos de informática para pessoas da terceira idade.
- C** instruir pessoas de todas as idades acerca da identificação de golpes virtuais.
- D** instruir pessoas idosas acerca da identificação de conteúdos falsos na internet.
- E** denunciar as principais notícias falsas e golpes virtuais que circulam na internet.

QUESTÃO 02

With the largest collection of Islamic art in the world, drawn from three continents, this fabulous museum is so rich in treasure that it rewards short, intense visits. Rising from its own purpose-built island, and set in an extensive landscape of lawns and ornamental trees off the Corniche, the museum is shaped like a postmodern fortress with minimal windows (to reduce energy use). The views across the water are splendid.

The museum was designed by IM Pei, the architect of the Louvre pyramid in Paris, and you know that something special awaits from the minute you lay eyes on the grand, palm-tree-lined entrance. Inside, the building is a masterpiece of light and space, drawing your eyes up to the dome, a clever modern take on an element so prevalent in Islamic architecture.

The collection is spread over three floors: the 1st and 2nd floors house the permanent collection, which includes exquisite textiles, ceramics, enamel work and glass, all showcased conceptually.

Pace yourself by visiting the cafe downstairs or finish at the top-floor IDAM restaurant. On the ground floor there's a large museum shop. There are free 40-minute guided tours (in English and Arabic) of the permanent collection on Thursday at 2pm.

"Museum of Islamic Art". Disponível em: <<https://www.lonelyplanet.com>>. Acesso em: 28 out. 2020.

O texto trata do Museu de Arte Islâmica do Catar, país que sediará a próxima Copa do Mundo. Sobre esse destino, o texto visa

- A** atestar a importância do museu para a História da Arte no mundo.
- B** relatar a experiência pessoal do autor no museu em uma visita ao país.
- C** explicar sobre o processo de elaboração das principais obras do museu.
- D** contar a história da construção do museu e de como se constituiu seu acervo.
- E** fornecer informações sobre o museu com o intuito de recomendar a atração ao leitor.

QUESTÃO 03

[...]

Step 5 - Double tap anywhere on your screen to like a video. It took me 7 months to figure out that I didn't have to use the heart button only for liking. Boom, mind blown.

Step 6 - Now here's where things get more interesting. Want to share a video with your friends? Click the Arrow icon and you can share that video out to Instagram, Facebook, Messages, Stories, etc.

Step 7 - Hashtags: Hashtags will not only help you understand what is trending, but they can also increase growth, engagement, and exposure if you're looking to become TikTok famous. If you want more views, use a couple of hashtags that coincide with your content and a couple that are trending.

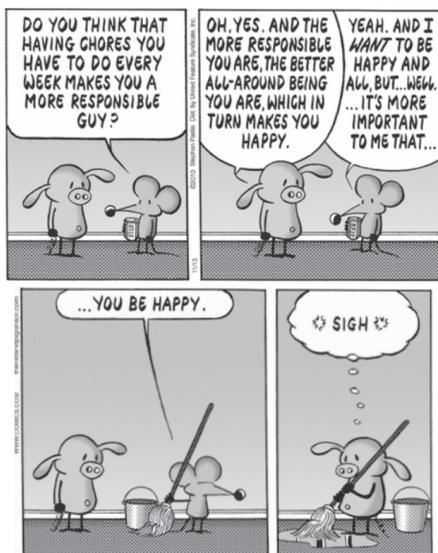
Step 8 - Participating in challenges is part of the fun with TikTok. The first challenge I filmed myself doing was the #microwavechallenge. After a bunch of googling and searching the #microwavechallenge hashtag, I stumbled upon a tutorial. After about 437 takes, I told myself, "this is as good as it gets" and posted my video. Yes, most of the commenters said, "I can see your hand"... but hey, at least I tried, right?

"TikTok101". Disponível em: <<https://houseofhipsters.com>>. Acesso em: 28 out. 2020. (Adaptado)

O tutorial é um gênero de ampla circulação em plataformas virtuais de comunicação e entretenimento, nas quais se encontram, por exemplo, tutoriais de maquiagem, de táticas para jogos *on-line* e até de uso de tecnologia, como é o caso do texto reproduzido. Nesse excerto de um tutorial, é possível perceber que o autor tenta atingir seu público-alvo por meio de

- A** impessoalidade e uso de jargões técnicos.
- B** autoelogios e uso de verbos no imperativo.
- C** linguagem informal e elogio às redes sociais.
- D** linguagem informal e relato em primeira pessoa.
- E** impessoalidade e divisão de instruções em passos.

QUESTÃO 04



PASTIS, Stephan. *Pearls Before Swine*. Disponível em: <<https://www.gocomics.com>>. Acesso em: 27 out. 2020.

Na tirinha, a estratégia do rato para se livrar de uma tarefa doméstica consiste em

- A** considerar que o porco precisa se tornar responsável.
- B** convencer o porco de que ele estava muito triste para realizá-la.
- C** aceitar que ele não é capaz de ser feliz executando esse tipo de tarefa.
- D** manipular o porco a reconhecer os benefícios das tarefas para repassar sua tarefa a este.
- E** entender que a realização de tarefas é o caminho para a felicidade e que o porco é mais merecedor do que ele.

QUESTÃO 05

Invictus

Out of the night that covers me,
Black as the pit from pole to pole,
I thank whatever gods may be
For my unconquerable soul.

In the fell clutch of circumstance
I have not winced nor cried aloud.
Under the bludgeonings of chance
My head is bloody, but unbowed.

Beyond this place of wrath and tears
Looms but the Horror of the shade,
And yet the menace of the years
Finds and shall find me unafraid.

It matters not how strait the gate,
How charged with punishments the scroll,
I am the master of my fate,
I am the captain of my soul.

HENLEY, William Ernest. *A Book of Verses*. 4 ed. Nova York: Charles Scribner's Sons, 1893.

O poema "Invictus", escrito por William Ernest Henley no século XIX, tornou-se famoso no filme homônimo de Clint Eastwood, no qual é declamado por Nelson Mandela à equipe de rúgbi sul-africana como forma de motivá-la. O caráter motivacional do poema se constrói com base na ideia do eu lírico de que

- A** o ser humano é capaz de superar as adversidades.
- B** a derrota não inflige dor à pessoa que tem coragem.
- C** os vitoriosos são aqueles que sabem evitar os contratemplos.
- D** as adversidades são necessárias para tornar alguém invencível.
- E** as agruras da vida humana são ditadas por forças sobrenaturais.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

La Camisa Negra

Tengo la camisa negra
Hoy mi amor está de luto
Hoy tengo en el alma una pena
Y es por culpa de tu embrujo
Hoy sé que tú ya no me quieres [...]

Por beber del veneno malevo de tu amor
Yo quedé moribundo y lleno de dolor
Respiré de ese humo amargo de tu adiós
Y desde que tú te fuiste yo solo tengo

Tengo la camisa negra [...]

JUANES; SANTAOLALLA, Gustavo. *Mi sangre*. Universal, 2005.

Na canção do colombiano Juanes, a camisa preta alude ao(à)

- A** roupa dos sacerdotes dedicados à espiritualidade.
- B** traje tradicionalmente usado por pessoas enlutadas.
- C** vestimenta da mulher por cujo amor o eu lírico suplica.
- D** momento em que o eu lírico foi presenteado inesperadamente.
- E** dedicação do apaixonado ao se vestir para encontrar a amada.

QUESTÃO 02

Cuarta temporada de Las Chicas del Cable...

¿Un éxito, no?

Y estamos terminando de grabar la quinta. Por suerte parece que ha gustado y seguimos trabajando.

¿Qué me puedes contar de lo que veremos en esta temporada y de la evolución de tu personaje?

Pues mi personaje... (risas). Me han dicho que lo único que puedo decir es que no sé si despierto del coma (risas).

Retomando la última vez que hablamos, tengo apuntado que estabas a punto de hacer un curso de parapente. ¿Lo llegaste a hacer?

Pues mira, me quedan seis saltos para terminarlo. Es que el curso lo hice con una persona y tuvo un percance que lo ha retrasado todo un poco.

¿Y de curro estás con más proyectos?

Estoy con una película en euskera. Volviendo a retomar el idioma, que lo estudié en bachillerato y pensaba que lo recordaba más de lo que lo recuerdo. Es un idioma complicado.

GONZÁLEZ, Yon. "Entrevista con Yon González: 'Me encantaría hacer cine.'" Entrevista concedida a *Mad Men Magazine*. Disponível em: <<https://madmenmagazine.com>>. Acesso em: 27 out. 2020. (Adaptado)

Na entrevista com o ator Yon González, que atua na série *Las chicas del cable*, intitulada no Brasil *As telefonistas*, o entrevistador

- A** demonstra desinteresse pelo ator por meio de perguntas genéricas.
- B** utiliza a expressão "Y de curro" para sondar o ator sobre trabalhos em vista.
- C** emprega o termo "éxito" para expressar desagrado pessoal em relação à série.
- D** admite ter sugerido anteriormente ao ator que este fizesse um curso de parapente.
- E** menciona a evolução da personagem encenada pelo ator para sugerir que a série é monótona.

QUESTÃO 03



Liniers. *Macanudo*. Disponível em: <<https://twitter.com/porliniers>>. Acesso em: 23 out. 2020.

Na tirinha do argentino Liniers, aparecem Enriqueta, uma menina que se caracteriza por ser uma ávida leitora e por expressar reflexões existenciais, e Fellini, um gato de orelhas pontudas que está sempre junto dela. Na fala de Enriqueta no segundo quadrinho, a palavra "rato" se refere ao(à)

- A** sensação do leitor ao ser confrontado por perspectivas das quais discorda.
- B** modo como o autor de um livro apresenta ao leitor diferentes perspectivas.
- C** período durante o qual o leitor tem acesso à perspectiva apresentada no livro.
- D** insegurança da personagem devido à alternância de perspectivas no romance.
- E** personagem cuja perspectiva o leitor pode incorporar durante o momento da leitura.

QUESTÃO 04

**¡Yo me quedo en España!
Manifiesto a favor del turismo nacional**

¡Que sí! Yo me quedo en España. Muchas veces, nos rompemos la cabeza y de paso la lucha para viajar al país más exótico que nos podemos permitir. Sin embargo, no nos damos cuenta de que el lugar más fascinante lo tenemos a la vuelta de la esquina y está esperando a que lo encontremos.

Hay que viajar al extranjero, expandir la mente y conocer otras culturas. La gente que viaja se despoja de prejuicios, disfruta conociendo otras culturas y aprende el valor de las cosas realmente importantes. Hay que hacerlo. Pero tampoco hay que obsesionarse por sumar países visitados como si fuesen los cromos de una colección personal.

La diversidad natural de España es tan rica que podemos visitar todo tipo de ecosistemas y paisajes naturales. Eso por no hablar del patrimonio cultural que puebla cada rincón de la península y las islas. No en vano, España recoge dentro de sus fronteras 44 bienes declarados como Patrimonio de la Humanidad.

SERNA, Rebeca. Disponível em: <<https://viajeros30.com>>. Acesso em: 27 out. 2020. (Adaptado)

No excerto, retirado do *blog* de viagem *Viajeros 3.0*, o uso do verbo “*quedarse*” tanto no título como no texto expressa a

- A** mudança de estado de quem viaja.
- B** consequência de viajar para fora do país.
- C** decisão da autora por viajar pela Espanha.
- D** acordo feito pela autora com o leitor do *blog*.
- E** crítica da autora aos turistas que viajam muito.

QUESTÃO 05

Cuando por fin quedaron solas en el dormitorio, [la prima Hildebranda] cerró la puerta con tranca y sacó de debajo de la estera de su cama un sobre de manila lacrado con los emblemas del Telégrafo Nacional. A Fermina Daza le bastó con ver la expresión de malicia radiante de la prima para que retoñara en la memoria de su corazón el olor pensativo de las gardenias blancas, antes de triturar el sello de lacre con los dientes y quedarse chapaleando hasta el amanecer en el pantano de lágrimas de los once telegramas desaforados.

Entonces lo supo. Antes de emprender el viaje, Lorenzo Daza había cometido el error de anunciarlo por telégrafo a su cuñado Lisímaco Sánchez, y éste a su vez había mandado la noticia a su vasta e intrincada parentela, diseminada en numerosos pueblos y veredas de la provincia. De modo que Florentino Ariza no sólo pudo averiguar el itinerario completo, sino que había establecido una larga hermandad de telegrafistas para seguir el rastro de Fermina Daza hasta la última ranchería del Cabo de la Vela. Esto le permitió mantener con ella una comunicación intensa desde que llegó a Valledupar, donde permaneció tres meses, hasta el término del viaje en Riohacha, un año y medio después, cuando Lorenzo Daza dio por hecho que la hija había por fin olvidado, y decidió volver a casa.

MÁRQUEZ, Gabriel García. *El amor en los tiempos del cólera*. Bogotá: Editorial Oveja Negra, 1985. (Adaptado)

Em *O amor nos tempos do cólera*, do colombiano Gabriel García Márquez, na passagem do século XIX para o XX, Lorenzo Daza, pai da jovem Fermina, procura impedir seu relacionamento com o funcionário da agência postal Florentino Ariza organizando uma viagem por vilarejos nos quais moravam parentes da família, com o objetivo de que a filha esquecesse o pretendente. De acordo com o excerto,

- A** o tio de Fermina divulgou seu itinerário para permitir que Florentino a localizasse.
- B** o pai de Fermina decidiu retornar ao lar ao perceber que ela jamais esqueceria Florentino.
- C** a rede telegráfica permitiu que Florentino se comunicasse com Fermina ao longo da viagem.
- D** os telegramas ofensivos de Florentino foram entregues à Fermina por sua prima com a intenção de feri-la.
- E** a amizade entre Florentino e os telegrafistas serviu de consolo para o fato de o paradeiro de Fermina permanecer oculto.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Mas um velho, d’respeito venerando,
Que ficava nas praias, entre a gente, [...]
A voz pesada um pouco levantando, [...]
Tais palavras tirou do experto peito:

— Ó glória de mandar, ó vã cobiça
Desta vaidade a quem chamamos Fama! [...]
Que mortes, que perigos, que tormentas,
Que crueldades neles experimentas!

Dura inquietação d’alma e da vida
Fonte de desamparos e adultérios, [...]
Chamam-te Fama e Glória soberana,
Nomes com quem se o povo néscio engana!

CAMÕES, Luís de. “Os Lusíadas”. *Obra completa*. Nova Aguilar: Rio de Janeiro. 2005.

Nas estrofes apresentadas, que compõem o episódio do Velho do Restelo, de *Os Lusíadas*, considerando o contexto histórico da obra, o discurso do velho tem um tom de

- A** inveja da coragem dos navegantes portugueses.
- B** pessimismo em relação às navegações portuguesas.
- C** coragem para se lançar ao mar em busca de riquezas e glória.
- D** apatia de quem não acredita na possibilidade de ter glória ou fama.
- E** esperança na expansão dos territórios portugueses por meio das navegações.

QUESTÃO 07

Stacey Steinberg tornou-se referência ao escrever sobre *sharenting* – combinação, em inglês, das palavras “*share*” (compartilhar) e “*parenting*” (parentalidade), usada para definir a prática de publicar fotos, vídeos e relatos sobre a vida dos filhos *on-line*. A estudiosa argumenta que, ao mesmo tempo que o compartilhamento exagerado – e, sobretudo, impensado – serve de mau exemplo para as crianças e ameaça seu bem-estar, o ato de compartilhar em si é benéfico ao aumentar a conexão comunitária, troca de experiências e convivência social.

O essencial, defende ela, é refletir antes de publicar e incluir as crianças no processo decisório sobre o que vai ser postado sobre elas *on-line*, de forma a educá-las sobre privacidade, consentimento e como se portar nas redes sociais. “É irônico que tanto de nossa energia seja gasta em como nossos filhos usam as redes sociais e quanto tempo passam na internet, e raramente focamos em nosso próprio comportamento”, diz.

“E *sharenting* é uma das formas como podemos servir de modelo (às crianças) para o uso das redes sociais. Fazemos bem em pensar sobre o tempo de tela das crianças – certamente é preciso estabelecer limites –, mas também faríamos bem em olhar para nós mesmos, sobre como nos portamos *on-line* e o que compartilhamos”.

IDOETA, Paula Adamo. “Sharenting”: quando a exposição dos filhos nas redes sociais não é necessariamente algo ruim”. Disponível em: <<https://www.bbc.com>>. Acesso em: 29 out. 2020. (Adaptado)

Para Stacey Steinberg, o *sharenting* constitui uma prática que pode ser definida como

- A** prejudicial ao equilíbrio das relações familiares, na medida em que inevitavelmente expõe desnecessária e excessivamente a vida dos filhos.
- B** restritiva, por impedir que pais e filhos decidam por si próprios, e em família, quais conteúdos de sua vida devem ou não ser compartilhados.
- C** ambivalente, que pode ser utilizada como forma de exposição prejudicial da vida dos filhos ou possibilidade de diálogo entre eles e os pais.
- D** libertária e irônica, porque acaba por alçar os filhos à condição de juízes das práticas virtuais dos pais, desabituaados ao ambiente digital.
- E** educativa e exemplar, já que obriga os pais à análise das próprias condutas nas redes sociais e os filhos a aceitarem as decisões dos adultos.

QUESTÃO 08

— Sei que, de uma maneira geral, todo mundo toma um banho só. Mas eu não vou atrás de conversa, não. Tomo dois, no mínimo. Quando faz calor, três. Até quatro. **Não tolero cheiro de suor**, nem em mim, nem nos outros. Palavra de honra!

O noivo bufa: — **Quatro banhos?**

Confirmou: — **Sim, senhor**: quatro. Num clima como o nosso, **um banho é pouco**. Não dá.

Ele explodiu: — Ora, Detinha! **Tira o cavalo da chuva!** Tu achas, talvez, que eu vou passar o dia todo, as vinte e quatro horas do dia, debaixo do chuveiro? Achas que eu não tenho mais nada que fazer senão tomar banho?

RODRIGUES, Nelson. *A vida como ela é... Em série*. São Paulo: Nova Fronteira, 2012.

Os diferentes propósitos comunicativos determinam o uso de linguagem com sentido literal e de linguagem com sentido figurado. No diálogo entre o casal que discute a quantidade ideal de banhos, um exemplo de expressão de sentido figurado é

- A** “Não tolero cheiro de suor”.
- B** “Quatro banhos?”.
- C** “Sim, senhor”.
- D** “um banho é pouco”.
- E** “Tira o cavalo da chuva!”.

QUESTÃO 09

Pigmentos naturais têm efeitos benéficos

Desde os tempos mais remotos, o homem utiliza os pigmentos disponíveis na natureza para colorir tecidos, materiais de decoração, corpos humanos durante cerimônias, cosméticos e alimentos. Nos alimentos, tanto em nossa casa quanto na indústria, os pigmentos são empregados a fim de tornar os produtos mais atrativos ou para conferir identidade a eles, mantendo a cor esperada pelo consumidor.

CHISTÉ, Renan; XAVIER, Ana Augusta Odorissi. Disponível em: <<http://www.comciencia.br>>. Acesso em: 4 nov. 2020. (Adaptado)

No título do texto que faz parte de um dossiê sobre o efeito das cores nos seres, o termo “benéficos” indica um(a)

- A** defesa do uso de pigmentos naturais.
- B** crítica à indústria de pigmentos naturais.
- C** estímulo à procura de novos pigmentos naturais.
- D** declaração da baixa qualidade de pigmentos não naturais.
- E** apontamento dos riscos de utilização de pigmentos não naturais.

QUESTÃO 10



Disponível em: <<https://creativosbr.com>>. Acesso em: 15 dez. 2020.

Como estratégia para atrair clientes, na entrada de uma cafeteria, posicionou-se o *banner* apresentado, o qual alude a uma personagem e a um bordão de um seriado de televisão mexicano popular no Brasil. Para que a interpretação dessa mensagem seja completa, é preciso que o leitor

- A** entenda a ação da quebra de expectativa.
- B** tenha um determinado conhecimento de mundo.
- C** perceba que o contexto ressignificou uma palavra ambígua.
- D** acompanhe a progressão temporal do texto que se associa à imagem.
- E** domine os jargões próprios da atividade de comercialização de alimentos.

QUESTÃO 11

XIII

“Ora (direis) ouvir estrelas! Certo Perdeste o senso!” E eu vos direi, no entanto, Que, para ouvi-las, muita vez desperto E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto A via-láctea, como um pálio aberto, Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto, Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora: “Tresloucado amigo! Que conversas com elas? Que sentido Tem o que dizem, quando estão contigo?”

E eu vos direi: “Amai para entendê-las! Pois só quem ama pode ter ouvido Capaz de ouvir e de entender estrelas”.

BILAC, Olavo. *Via Láctea*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 17 dez. 2020.

No poema, o eu lírico apaixonado afirma dialogar com as estrelas, enquanto quem o ouve o acusa de devaneio. Na última estrofe, ao conversar com seu interlocutor, o eu lírico

- A** tenta convencê-lo a conversar com as estrelas.
- B** expõe de forma objetiva um fenômeno astronômico.
- C** descreve minuciosamente as características das estrelas.
- D** deduz que sua tentativa de dialogar com as estrelas fora inútil.
- E** relaciona a conversa com as estrelas a uma experiência subjetiva.

QUESTÃO 12

Esquadros

Eu ando pelo mundo
Prestando atenção em cores que eu não sei o nome
Cores de Almodóvar, cores de Frida Kahlo, cores

Passeio pelo escuro
Eu presto muita atenção no que meu irmão ouve
E como uma segunda pele, um calo, uma casca, uma [cápsula protetora]
Eu quero chegar antes pra sinalizar o estar de cada [coisa, filtrar seus graus]

Eu ando pelo mundo divertindo gente, chorando ao [telefone]
E vendo doer a fome nos meninos que têm fome

Pela janela do quarto, pela janela do carro, pela tela, [pela janela]
Quem é ela? Quem é ela? Eu vejo tudo enquadrado
Remoto controle

CALCANHOTTO, Adriana. *Senhas*. Columbia Records, 1992.

Na letra da canção “Esquadros”, de Adriana Calcanhotto, a relação do eu lírico com o mundo objetivo que o cerca se dá, fundamentalmente, por meio de experiências sensoriais, mas essa relação fica limitada quando ocorre a

- A** imersão no escuro, anuladora não apenas da visão, mas também da audição.
- B** interferência da estética de artistas de origem espanhola ou hispano-americana.
- C** incapacidade de nomear a multiplicidade das cores observadas nas andanças do eu.
- D** impossibilidade de andar e passear livremente pelo mundo, a qual lhe restringe o olhar.
- E** observação das injustiças sociais, que minimiza a capacidade analítica e sensível do eu.

QUESTÃO 13

Desde 2020, muitas coisas mudaram no Brasil e no mundo. Mas se tem uma coisa que continua igual e, **certamente**, tem muita importância é o tratamento de dados. Inclusive, esse tema está em pauta, já que, depois de discussões, adiamentos e expectativas, a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) entrará, finalmente, em vigor.

Amadurecer a ideia de armazenar apenas os dados necessários, além de cuidar deles com segurança é necessidade urgente e que vem sendo adiada, mas que agora precisa estar dentro da cultura de qualquer empresa. Os consumidores atuais não esperam menos do que isso para manter uma relação estreita com qualquer marca.

MONTINI, Alessandra. "LGPD: ainda falta muito para termos maturidade no uso de dados". Disponível em: <<https://www.uol.com.br>>. Acesso em: 4 nov. 2020. (Adaptado)

O uso da palavra "certamente", em destaque, confere ao texto

- A** ambiguidade, indicando um juízo de valor da autora em relação ao tema.
- B** obviedade, indicando que o assunto tratado já é de conhecimento popular.
- C** assertividade, indicando que o tema tratado no texto é socialmente relevante.
- D** impessoalidade, indicando que o texto expressa posicionamento neutro na questão.
- E** intensidade, indicando que no momento da escrita o tema é o mais discutido pelas pessoas.

QUESTÃO 14



DAHMER, André. *Malvados*. Disponível em: <<https://twitter.com/malvados>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

Na tirinha de André Dahmer, o(a)

- A** mensagem foi compreendida pelo homem da forma como a mulher desejava.
- B** expressão "homem literal" gera efeito de humor devido ao seu uso contraditório.
- C** último quadrinho mostra que o homem não levou em consideração o contexto da fala da mulher.
- D** uso de uma expressão inadequada pela mulher levou a um problema de comunicação entre as personagens.
- E** texto verbal do segundo quadrinho tem sentido polissêmico em vista do contexto estabelecido pelos elementos não verbais.

QUESTÃO 15

MAU COMPORTAMENTO NA ESCOLA

Para cada problema, um comportamento.



AGRESSÃO

Inadmissível!

O diálogo é iniciado após os envolvidos se acalmarem e quando puderem pensar sobre suas atitudes. Faça-os refletir sobre os seus sentimentos. Peça uma solução para os envolvidos e acompanhe se está sendo cumprida.



DESRESPEITO

É desobedecer as regras.

Até as regras precisam fazer sentido, e a melhor maneira de resolver é construí-las coletivamente. Deixe claro que a regra garante a convivência justa e respeitosa.



INDISCIPLINA

São atitudes que prejudicam a aprendizagem.

A conversa durante a aula é um exemplo. Fale que o professor não consegue dar aula e ninguém aprende. Pergunte como se sentiria se fosse ao contrário e peça uma solução.

Disponível em: <<https://pedagogadigital.com.br>>. Acesso em: 30 out. 2020. (Adaptado)

Na página da internet em que o infográfico está inserido, a autora informa que seu objetivo é ajudar mães e pais a lidar com comportamentos que ocorrem dentro da escola. Levando em consideração o conjunto do infográfico, esse objetivo é alcançado principalmente por meio de

- A** imagens cujo propósito é revelar aos pais as causas dos comportamentos dos filhos.
- B** organização vertical dos comportamentos, do menos grave ao mais grave.
- C** textos informativos que descrevem os comportamentos, procurando responsáveis.
- D** parágrafos e imagens que sugerem atitudes enérgicas por parte dos pais.
- E** sugestões de soluções que contam com a participação dos envolvidos nos conflitos.

QUESTÃO 16

No último fim de semana, fui engabelado por um corretor. Fomos ver um terreno em Gonçalves, Minas Gerais: o corretor, eu, minha mulher, Julia, e meus filhos, Olivia e Daniel.

Paramos o carro diante da mata fechada. O corretor, vestido como um Indiana Jones e com a segurança de todo trapaceiro, anunciou: “Vamos aqui por essa trilha”. Não havia trilha. O corretor precisava nos mostrar um terreno enorme na mata virgem e para tanto fingiu, enquanto nos arranhávamos em espinhos e nos enrolávamos em cipós, que caminhávamos pelas aleias do Jardim Botânico. Olivia, de sete anos, foi a primeira a perceber o engodo. Como a criança da fábula que grita “o rei tá nu!”, constatou: “Papai, aqui não tem trilha”. Daniel, de cinco, com o mato batendo na testa, veio em apoio à irmã: “Isso não é uma trilha, papai, é só o mato que o moço pisou”. Eu, com a obstinação dos idiotas, os reprimi: “Gente, não reclama! Vamos ver o terreno!”. Julia me conhece e sabe que, diante das injustiças do mundo, não pode contar comigo. Um cara fura a fila do cinema bem na nossa frente. Ela gostaria que eu brigasse com o cara, mas eu não brigo porque tenho medo de apanhar. (Como disse meu amigo e mestre Reinaldo Moraes: “É mais fácil engolir o orgulho do que os próprios dentes”).

PRATA, Antonio. “O fim da picada”. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 6 nov. 2020. (Adaptado)

No excerto da crônica de Antonio Prata, o(a)

- A** narrador, com base em um fato do cotidiano, cria uma história fictícia.
- B** ausência de tipologia descritiva contribui para a construção do suspense no texto.
- C** temática social assume função secundária, não interferindo na construção do sentido do texto.
- D** foco narrativo é determinado pelo narrador em primeira pessoa, que discorre sobre experiências pessoais.
- E** fala do narrador se mistura às das personagens, impedindo a diferenciação de suas vozes, o que afeta a significação do texto.

QUESTÃO 17

Transubstanciação

Um dia hei de chorar todo este pranto,
que arrasará com todas as comportas.
E um mundo de águas más e folhas mortas
escoará, deixando espaço ao canto.

Um dia, imerso em vinho, envolto em canto,
hei de arrombar estas arcaicas portas
que me confinam nas planícies mortas,
e ascenderei às solidões do espanto.

Galgarei os degraus da etérea altura,
e acima, acima da terrena vaia,
das amplidões haurindo a linfa pura,
cego de êxtase, e tonto de vertigem,
contemplarei, do alto deste himalaia,
– transfeito em sonho – o vórtice da origem.

HORTA, Anderson Braga. *Fragmentos da Paixão*. São Paulo: M. Ohno, 2000. p. 259.

Levando em consideração o conjunto do poema, o eu lírico pretende

- A** livrar-se das mágoas e das amarras que o prendem para transformar-se em sonho e apreciar o começo de tudo.
- B** criar uma representação poética do desafio de escalar a Cordilheira do Himalaia, onde se encontrou consigo próprio.
- C** ascender ao transcendente por meio da retenção de todos os ressentimentos que sofre e da expansão da própria voz.
- D** transformar-se em águas e folhas de má qualidade, de modo a purgar os erros que cometeu e converter-se em poesia pura.
- E** embriagar-se de vinho e poesia, a fim de romper com a tradição poética que o aprisiona e produzir literatura com liberdade formal.

QUESTÃO 18

“No mundão, antes de ser preso, **eu nem sabia direito o que era xadrez**. Não fazia a menor ideia de como jogar nem do movimento das peças”, conta Pedro, de 17 anos. **Quando foi detido pela primeira vez**, ele trabalhava no tráfico de drogas em um bairro pobre de São Paulo.

Internado na Fundação Casa, **órgão que aplica medidas socioeducativas a menores infratores**, Pedro conheceu **um funcionário que abriu sua cabeça para outro “mundão”**, o tabuleiro povoado por peões, cavalos, torres, bispos, rei e rainha.

Quando sair, Pedro pensa em trabalhar no comércio, como o pai. Depois, quer terminar o Ensino Médio e cursar Engenharia Civil. “O xadrez me deu isso, **aprendi a raciocinar melhor**, a analisar minha situação. Hoje quero sair desse mundão, parar de fazer coisa errada, quero constituir família, ser uma pessoa normal”, diz.

MACHADO, Leandro. “Os jovens infratores que se tornaram campeões de xadrez: ‘É como a vida. Você pensa agora e o resultado vem depois’”. Disponível em: <<https://www.bbc.com>>. Acesso em: 15 dez. 2020.

No discurso, ocorrem expressões cujos significados são explícitos, ou seja, expressos de forma clara e precisa, e implícitos, depreendidos das entrelinhas. No texto apresentado, há um exemplo de informação implícita no trecho destacado

- A** “eu nem sabia direito o que era xadrez”, de que o jovem desconhecia a palavra “xadrez”.
- B** “Quando foi detido pela primeira vez”, de que o jovem depois foi preso novamente.
- C** “órgão que aplica medidas socioeducativas a menores infratores”, de que o órgão também atende maiores de idade.
- D** “um funcionário que abriu sua cabeça para outro ‘mundão’”, de que o funcionário queria seu mal.
- E** “aprendi a raciocinar melhor”, de que o jovem já era alguém que raciocinava de forma excepcional.

QUESTÃO 19

A grande noite de Paz da Bahia veio do Cais, envolveu os saveiros, o forte, o quebra-mar, se estendeu sobre as ladeiras e as torres das igrejas. Os sinos já não tocam as ave-marias que as seis horas há muito que passaram. [...] Passa um vento frio que levanta a areia e torna difíceis os passos do negro João Grande, que se recolhe. Vai curvado pelo vento como a vela de um barco. Desde aquela tarde em que seu pai, carroceiro gigantesco, foi pegado por um caminhão quando tentava desviar o cavalo para um lado da rua, João Grande não voltou à pequena casa do morro. Na sua frente estava a cidade misteriosa, e ele partiu para conquistá-la. A cidade da Bahia, negra e religiosa, é quase tão misteriosa como o verde mar.

AMADO, Jorge. *Capitães da areia*. Rio de Janeiro: Record. 95 ed. 1998.

Um dos pilares da segunda geração do Modernismo brasileiro foi um tipo de romance regionalista que não se dedicava apenas a contar histórias cujo espaço eram as diversas regiões do Brasil, mas também abordava a realidade social desses locais. No trecho transcrito de *Capitães da areia*, Salvador, a cidade da Bahia da qual trata o narrador, é

- A** descrita como ambiente hostil às crianças devido ao racismo.
- B** caracterizada pela beleza natural e pela organização indígena.
- C** caracterizada pela beleza de suas mulheres e pela criminalidade.
- D** descrita como um ambiente degenerado do ponto de vista religioso.
- E** caracterizada pela religiosidade e pela presença da população negra.

QUESTÃO 20

Os indígenas Zo'é não se denominavam assim quando começaram a conviver intensamente com os brancos nos anos 1980. A palavra, que significa "nós", era usada para dizer "gente mesmo". Mas o uso recorrente da expressão acabou por tornar-se um termo de autodefinição para eles. Iniciava-se, assim, o estabelecimento de uma compreensão da diferença entre os Zo'é e os outros povos com que passaram a conviver desde aquele momento: os não índios, ou kirahi.

Depois, em contatos com outros índios, eles passaram a compreender que fazem parte de uma multiplicidade de etnias indígenas, diferentes dos brancos. Um exemplo dessa experiência ocorreu quando um indígena de outro povo chegou à aldeia Zo'é. Um garoto ficou admirado com a semelhança da cor de sua pele, e eles dizem: "Índio?!", usando o termo em português. Diante da resposta positiva, o menino perguntou em sua língua, como contraprova: "Você caça macaco-gordo?" (referindo-se à carne mais desejada pelos Zo'é). Após ouvir outro sim, os dois riram juntos, em uma cena de plena empatia: eles se entenderam semelhantes.

SERVA, Leão. "Aproximação com brancos ensinou etnia a se identificar". *Folha de S.Paulo*, 20 ago. 2020. p. 6. (Adaptado)

De acordo com o texto, nas situações explicitadas, o uso do idioma dos Zo'é serviu para esse povo, respectivamente,

- A** definir a própria identidade pela diferença e aproximar-se de outros povos pela empatia.
- B** subalternizar-se aos brancos mais próximos e identificar-se com outros povos indígenas.
- C** opor-se à dominação branca e demarcar semanticamente as diferenças entre as nações.
- D** celebrar o contato com os brancos e distinguir oposições pontuais entre povos indígenas.
- E** reagir às investidas dos brancos e delimitar diferenças e semelhanças com outros povos.

QUESTÃO 21

Toda vez que temos o início do verão voltam a aparecer certos modismos nas academias. Invariavelmente as novas metodologias sempre acenam com resultados rápidos e pouco investimento de tempo. Cria-se a ilusão de que algum novo método pode, como que por mágica, rapidamente resolver problemas estéticos frutos de hábitos inadequados mantidos durante todo o ano.

Uma discussão que sempre acaba sendo resgatada é a do metabolismo aumentado depois do exercício. Propostas mal fundamentadas prometem que determinados exercícios poderiam manter o gasto de energia elevado por até 36 horas depois de terminada a atividade. Esta teoria está baseada em um conceito da fisiologia do exercício que se tornou conhecido pela sigla em inglês EPOC, cuja tradução é Excesso de Consumo de Oxigênio Pós-Exercício.

Disponível em: <<https://globoesporte.globo.com>>. Acesso em: 4 nov. 2020.

O texto trata da questão do que se consideram modismos associados à prática de atividade física no início do verão. De acordo com as informações, tais modismos se relacionam com o(a)

- A** facilidade de promover a saúde do corpo.
- B** desenvolvimento de hábitos saudáveis para o futuro.
- C** procura por soluções rápidas para atingir um ideal estético.
- D** descoberta científica de um método de emagrecimento saudável.
- E** alteração do metabolismo com vistas a praticar esporte profissionalmente.

QUESTÃO 22

O Filme da Minha Vida

Direção: Selton Mello

Elenco: Vincent Cassel, Johnny Massaro, Bruna Linzmeyer

Ano de produção: 2017

Serras Gaúchas, 1963. O jovem Tony Terranova precisa lidar com a ausência do pai, que foi embora sem avisar à família e, desde então, não deu mais notícias ao filho. Tony é professor de francês num colégio da cidade, convive com os conflitos dos alunos no início da adolescência e vive o desabrochar do amor. Apaixonado por livros e pelos filmes que vê no cinema da cidade grande, Tony faz do amor, da poesia e do cinema suas grandes razões de viver. Até que a verdade sobre seu pai começa a vir à tona e o obriga a tomar as rédeas de sua vida.

Disponível em: <<https://www.guiadasemana.com.br>>. Acesso em: 6 nov. 2020.

A sinopse, como se verifica no texto, é um gênero discursivo cuja característica central é

- A** levar ao leitor elementos essenciais de uma narrativa, de maneira que ele tenha uma ideia central do enredo.
- B** atingir um público-alvo elitizado, uma vez que sua divulgação se restringe a veículos de informação especializados.
- C** mostrar o ponto de vista do autor sobre um determinado objeto cultural, como um livro, uma peça teatral ou um filme.
- D** apresentar detalhadamente os elementos constitutivos de uma narrativa, tais como personagens, cenários, tempo e enredo.
- E** fazer com que o leitor tome conhecimento antecipado do enredo de uma obra, abrangendo seu início, desenvolvimento e desfecho.

QUESTÃO 23

Por atividade física adaptada entende-se “todo o movimento, atividade física e desporto em que a ênfase é colocada sobre os interesses e capacidades das pessoas com condições limitantes, tais como deficiência, problemas de saúde ou idade”.

Nesse contexto, a atividade física adaptada pode ser considerada como um corpo de conhecimentos interdisciplinar dedicado à identificação e solução das diferenças individuais em atividade física, adequando-as ao contexto em que elas se desenrolam. É um termo ligado à promoção de estilos de vida ativos e saudáveis, com a finalidade de minimizar os problemas psicomotores que interferem no desenvolvimento pessoal do ser humano.

A atividade física adaptada inclui, mas não está limitada somente, à educação física, desporto de competição, recreação, dança, artes criativas, nutrição, medicina e reabilitação. Esse tipo de atividade se expressa nas dimensões competitiva, recreativa, terapêutica e educativa.

VITORINO, Anabela et al. "Atividade física adaptada na população com necessidades especiais". *Revista Científica da FPDD – Desporto e Atividade Física para Todos*, v. 1, n. 1, 2015. (Adaptado)

A atividade física adaptada ao indivíduo vem ganhando cada vez mais espaço na sociedade. No texto, fica evidente que a adaptação

- A** desperta o espírito competitivo em pessoas que apresentam limitações.
- B** visa à extinção das condições limitantes de quem pratica atividade física.
- C** está ligada historicamente à prática esportiva das pessoas com deficiência.
- D** reforça o caráter preponderantemente recreativo da prática de atividade física.
- E** considera as diversas condições que podem limitar o indivíduo na atividade física.

QUESTÃO 24

Os ancestrais

Os ancestrais não eram melhores que nós mesmos. [...]

Os ancestrais tinham medo e mentiam como todos. [...]

Fizeram sem sabê-lo isso que somos nós. Depois se foram, como iremos, e nos deixaram sós. [...]

E nos deixaram sonhando com nossos ancestrais. Mentindo que eram mais do que nós mesmos.

Quando, em verdade, eram antigos e banais ignorantes e ermos lascivos. E finais do que somos início.

Desse precipício chamado começo. Nada mais do que isso nada mais desconexo.

PALLOTTINI, Renata. *Um calafrio diário*. São Paulo: Perspectiva, 2002. p. 19-20.

No poema de Renata Pallottini, a relação que o eu lírico teve e tem com seus ancestrais é descrita por meio da

- A** reformulação da própria forma de encarar a vida, à luz das propostas edificantes que aprendeu com eles.
- B** superação das falhas por eles cometidas, por meio da qual apreende-se a coerência da experiência de viver.
- C** revisão crítica da idealização dos antepassados, despindo-os de idealizações e equiparando-os a pessoas comuns.
- D** preconização ao modo de vida engendrado por eles, que serve de referência para alteração das condutas do eu lírico.
- E** recriação poética das memórias que guarda dos antepassados, para desmascarar-lhes as falhas e enaltecer-lhes os acertos.

QUESTÃO 25

Mas era primavera. Até o leão lambeu a testa glabra da leoa. Os dois animais louros. A mulher desviou os olhos da jaula, onde só o cheiro quente lembrava a carnificina que ela viera buscar no Jardim Zoológico. Depois o leão passeou enjulado e tranquilo, e a leoa lentamente reconstituiu sobre as patas estendidas a cabeça de uma esfinge. “Mas isso é amor, é amor de novo”, revoltou-se a mulher tentando encontrar-se com o próprio ódio mas era primavera e dois leões se tinham amado. Com os punhos nos bolsos do casaco, olhou em torno de si, rodeada pelas jaulas, enjaulada pelas jaulas fechadas. Continuou a andar.

LISPECTOR, C. “O búfalo”. *Laços de Família*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. p. 149.

No fragmento apresentado, que dá início ao conto “O búfalo”, de Clarice Lispector, há

- A** apresentação do estado de espírito da narradora por meio de metáforas relacionadas à vida selvagem.
- B** predominância de fatos cronologicamente narrados em detrimento do estado de espírito da personagem.
- C** precisão da data na qual ocorrem os fatos narrados por meio da restrição ao uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- D** estabelecimento de um contraste entre o enunciado da frase inicial e o estado de espírito da personagem.
- E** opção por se limitar a descrever os elementos que compõem o ambiente em vez de narrar as ações.

QUESTÃO 26

A tecnologia deve ser utilizada como catalisador de mudanças do paradigma educacional para um paradigma que promova a aprendizagem em vez do ensino, que coloque o controle do processo de aprendizagem nas mãos do aprendiz e que auxilie o professor a entender que a educação não é somente a transferência de conhecimento, mas um processo de construção do conhecimento pelo aluno, como produto do seu próprio engajamento intelectual. Mas é importante destacar que o desenvolvimento das novas tecnologias na sala de aula não diminui o papel dos educadores. Eles deixam de ser os transmissores do saber para se tornarem um importante elemento do conjunto, organizando o saber coletivo. Para o engenheiro Sugata Mitra, a inserção das tecnologias de informação e comunicação na sala de aula demonstra que o futuro da educação está na autoeducação, e o papel do professor do futuro será o de apresentar questões que instiguem a curiosidade das crianças, principalmente crianças com menos de 13 anos, mais abertas ao conhecimento.

GERALDI, Luciana Maura Aquaroni; BIZELLI, José Luís. “Tecnologias da informação e comunicação na educação: conceitos e definições”. In: *Revista on-line de Política e Gestão Educacional*, n. 18, 2015. (Adaptado)

De acordo com as afirmações do texto, a aprendizagem por meio de tecnologias pode ser caracterizada como processo

- A** dinamizador do ensino, reiterando o papel do professor como detentor do conteúdo.
- B** pulverizado, sem a presença de um agente que organize os conteúdos coletivos.
- C** inovador, em que a participação do professor será substituída pelas tecnologias.
- D** autoeducativo, no qual o aluno participa ativamente das propostas do professor.
- E** construído individualmente, reduzindo a importância do professor e da escola.

QUESTÃO 27

Lisboa, 13 de Janeiro de 1935.

Meu prezado Camarada:

Muito agradeço a sua carta, a que vou responder imediata e integralmente. Antes de, propriamente, começar, quero pedir-lhe desculpa de lhe escrever neste papel de cópia. Acabou-se-me o decente, é domingo, e não posso arranjar outro. Mas mais vale, creio, o mau papel que o adiamento.

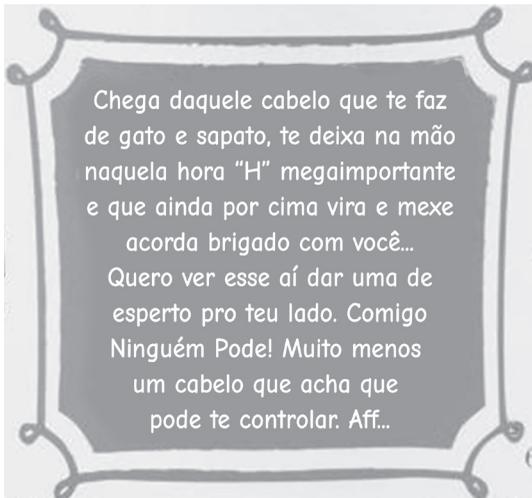
Em primeiro lugar, quero dizer-lhe que nunca eu veria “outras razões” em qualquer coisa que escrevesse, discordando, a meu respeito. Sou um dos poucos poetas portugueses que não decretou a sua própria infalibilidade, nem toma qualquer crítica, que se lhe faça, como um acto de lesa-divindade. Além disso, quaisquer que sejam os meus defeitos mentais, é nula em mim a tendência para a mania da perseguição. À parte isso, conheço já suficientemente a sua independência mental, que, se me é permitido dizê-lo, muito aprovo e louvo. Nunca me propus ser Mestre ou Chefe-Mestre, porque não sei ensinar, nem sei se teria que ensinar; Chefe, porque nem sei estrelar ovos. Não se preocupe, pois, em qualquer ocasião, com o que tenha que dizer a meu respeito. Não procuro caves nos andares nobres.

PESSOA, Fernando. “Carta a Adolfo Casais Monteiro”. Disponível em: <<http://arquivopessoa.net>>. Acesso em: 29 out. 2020.

Considerando o objetivo da carta a Adolfo Casais Monteiro, verifica-se que, com ela, Fernando Pessoa pretendia, sobretudo,

- A** asseverar que discordava frontalmente do amigo em assuntos que os dois já haviam discutido antes e questionar-lhe a infalibilidade.
- B** garantir ao amigo que não via motivos ocultos em eventuais opiniões divergentes e aproveitar para dizer-se aberto ao contraditório.
- C** afastar quaisquer mal-entendidos a respeito de opiniões emitidas pelo amigo, satirizando-lhe o espírito crítico ainda por adquirir.
- D** dizer ao amigo que aceitava abertamente suas opiniões e afirmar-lhe que se sentia infalível diante das adversidades de feição literária.
- E** solicitar, de forma implícita, ajuda financeira, por estar imerso em miséria tal que sequer tinha disponível papel de qualidade.

QUESTÃO 28



Disponível em: <<https://tangerineyeah.wordpress.com>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

A imagem apresentada compõe a embalagem de um produto cosmético para cabelos. Quanto aos efeitos expressivos, o(a)

- A** uso da prosopopeia influencia o sentido do texto, conferindo um tom pessoal ao discurso expresso.
- B** construção formal e técnica se destaca no texto, o que consiste em uma característica fixa do gênero.
- C** emprego da primeira pessoa ressalta o tom de neutralidade do rótulo, atribuindo credibilidade ao cosmético.
- D** texto não busca atribuir valor simbólico ao produto, focando-se em informações objetivas sobre sua composição.
- E** onomatopeia é um dos elementos clássicos presentes em embalagens, e sua ausência prejudica a comunicação.

QUESTÃO 29

TEXTO I



Faith Ringgold, *Graffiti do metrô número 2*, 1987, acrílica sobre tela com tecido, 152 cm × 213 cm, Pippy Houldsworth Gallery, Londres, Reino Unido.

TEXTO II



Heitor dos Prazeres, [Sem título (conhecida como *A volta da roça*)], 1948, óleo sobre tela, 30 cm × 50 cm, Museu de Arte de São Paulo, São Paulo, Brasil.

No Texto I, obra da artista Faith Ringgold, afro-americana nascida no bairro do Harlem, em Nova York, verifica-se a representação de pessoas negras e brancas à espera do metrô, com inscrições ao fundo que se remetem ao grafite urbano, envolta por tecido remendado e pintado que se remete a uma colcha de retalhos. No Texto II, obra do brasileiro Heitor dos Prazeres, são retratados trabalhadores rurais, negros e brancos, de todas as idades e gêneros, retornando do dia de labuta. Apesar das diferenças no momento da produção, no ambiente retratado e no material utilizado, as duas obras contêm dois elementos comuns, que são

- A** as referências à arte popular e a representação do senso de comunidade, por meio da compactação dos corpos.
- B** a técnica tradicional da perspectiva e a celebração da linguagem da arte popular por meio do uso de materiais do cotidiano.
- C** a celebração da comunidade por meio de ícones da cultura *pop* e a bricolagem típica das manifestações modernas da arte.
- D** o repúdio às manifestações urbanas e jovens de linguagem visual e a crítica à alienação, por meio da compactação dos corpos.
- E** a representação do ambiente de encontro entre as pessoas e a oposição ao desenvolvimento dos meios de transporte modernos.

QUESTÃO 30

Diabo 4 – É terrível de se ver
Portanto os que confessam
Fogem do nosso poder?

Diabo 1 – Na verdade assim não cessam
De mais nos empobrecer [...]

Diabo 4 – E os mortos sem confissão?

Diabo 1 – Contra esses Deus se irritando
Não há de perdoar-lhes, não!

ANCHIETA, José de. "Na aldeia de Guaraparim". In: NAVARRO, Eduardo de Almeida. *O teatro de Anchieta*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

José de Anchieta foi um padre jesuíta português que viveu no Brasil de 1553 até sua morte, em 1597, trabalhando com a catequização de indígenas em diversas aldeias. Levando em conta esse contexto, no fragmento transcrito, ao apresentar a discussão entre as duas personagens, Anchieta pretende

- A** demonstrar que os diabos não são tão cruéis como os indígenas pregavam.
- B** alertar para o fato de que a alma do indígena estaria inevitavelmente perdida.
- C** representá-las como metáfora do próprio indígena, tido como inerentemente mau.
- D** incentivar a prática da confissão entre os indígenas, dada sua eficácia contra o mal.
- E** reconhecer que a participação ativa durante a missa é requisito para ter a alma salva.

QUESTÃO 31

Pelo próprio fato de deixar de satisfazer a necessidade elevada do espírito, que é a representação do divino, a arte adquire sua autonomia e sua liberdade e conseqüentemente se torna um objeto de "prazer" ou de "desprazer". A arte se torna então uma atividade livre e desinteressada. Ou como disse Heidegger, a obra de arte deve aparecer independentemente de qualquer interesse. Ela não deve ser submetida a nenhuma necessidade do sujeito.

MUNANGA, Kabengele. "A dimensão estética na arte negro-africana tradicional". Disponível em: <<http://www.macvirtual.usp.br>>. Acesso em: 18 dez 2020.

O texto apresenta uma perspectiva filosófica ocidental acerca do fazer artístico. No fragmento, a transformação da arte em uma atividade livre e desinteressada está associada à ideia de que a obra de arte

- A** acentua o desinteresse contemporâneo pela elevação do espírito.
- B** submete a sociedade a um ideal inatingível de beleza.
- C** contribui para a construção da autonomia do sujeito.
- D** está desvinculada de necessidades pragmáticas.
- E** incorpora a religiosidade ao cotidiano humano.

QUESTÃO 32



Disponível em: <<https://www.gazetaonline.com.br>>. Acesso em: 6 nov. 2020.

A imagem consiste em peça de uma campanha lançada pela Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas (AAHC) de Curitiba – PR que trata da importância de os pais darem mais atenção aos filhos em tempos de uso excessivo de internet. No texto verbal, a palavra "se" se caracteriza por

- A** expressar uma condição.
- B** estabelecer uma alternância.
- C** ser parte integrante da expressão verbal.
- D** indeterminar a quem a palavra "ele" se refere.
- E** indicar ação praticada e recebida pela mesma pessoa.

QUESTÃO 33

Os srs. sabem, V. Exas. sabem que o povo indígena está muito distante de poder influenciar a maneira que estão sugerindo os destinos do Brasil. Pelo contrário. Somos talvez a parcela mais frágil nesse processo de luta de interesse que se tem manifestado extremamente brutal, extremamente desrespeitosa, extremamente aética.

Espero não agredir, com a minha manifestação, o protocolo desta Casa. Mas acredito que os srs. não poderão ficar omissos. Os srs. não terão como ficar alheios a mais esta agressão movida pelo poder econômico, pela ganância, pela ignorância do que significa ser um povo indígena.

KRENAC, Ailton. "Discurso à Assembleia Nacional Constituinte em janeiro de 1988". Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

O texto é parte do discurso de Ailton Krenak no Congresso Nacional em 1988, no qual ele defendia que os direitos indígenas fossem previstos na nova Constituição Federal. O excerto evidencia que o(a)

- A** discurso não é apenas um apelo, mas também uma crítica à política nacional.
- B** exposição dos problemas sociais não envolve o público ao qual o orador se dirige.
- C** orador não é indígena, mas toma a liberdade de falar em nome dos povos indígenas.
- D** preocupação do orador com o protocolo diz respeito ao uso de uma linguagem informal.
- E** população indígena não tem interesse em participar do processo de elaboração da Constituição.

QUESTÃO 34



Divulgação.

O principal efeito obtido pela propaganda apresentada é a contradição entre, de um lado, uma frase que alude a um pensamento preconceituoso e, de outro, a imagem da jogadora de futebol Marta e informações disponíveis a respeito da jogadora. Para obter esse efeito, o principal recurso linguístico utilizado é o(a)

- A** postura corporal e a expressão da jogadora.
- B** centralidade da frase com *hashtag* no anúncio.
- C** isolamento da frase destacada por meio das aspas.
- D** destaque dado às afirmações sobre os títulos de Marta.
- E** uso dos logotipos das entidades envolvidas na campanha.

QUESTÃO 35

Definimos quatro materializações de visões sonoras no sítio arqueológico do Parque Nacional da Serra da Capivara, Piauí, vestígios que melhor indicassem a existência da prática musical na Pré-história desta região. São eles: uma flauta de madeira que denominamos o instrumento musical; uma cena pictórica que possui uma figura antropomorfa com um instrumento musical que nomeamos “os músicos”; uma cena de dança onde a música está representada pelo movimento das figuras antropomorfas denominada a dança; e a quarta, uma cena pictórica onde há um tocador de maracá.

BUCO, C. A. *Indicadores da prática musical na Pré-História do Nordeste brasileiro*: Parque Nacional Serra da Capivara – PI. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1999. (Adaptado)

No texto, a atribuição da pesquisadora aos registros musicais pré-históricos é baseada no que ela chama de visões sonoras. Essa expressão está ligada ao fato de que os registros da música pré-histórica

- A** oportunizam a visualização de aspectos organizacionais das sociedades primitivas.
- B** atestam visualmente a prática musical desses povos, que não tinham meios de gravar os sons.
- C** são escassos na atualidade, mas conseguem traçar as características técnicas dela por meio da visualidade.
- D** suportam a teoria de que os homens pré-históricos desenvolveram escalas musicais e visuais complexas.
- E** ocorrem necessariamente atrelados a registros visuais, como a pintura em parede, pois a prática musical não ocorria isoladamente.

QUESTÃO 36

Mãe

Noite,
Os anos já pintaram de luar os teus cabelos,
No entanto, tudo parece estar acontecendo agora,
Neste instante.

Noite,
Após tantos anos,
Neste momento,
Vejo tudo diante de mim,
Como se estivesse assistindo a um filme de infância;

Nós, teus filhos, todos pequenos,
O relógio parado na hora de privações,
Tantos sonhos de asas quebradas pelos cantos
De nossa casa pobre, sem conforto;

Tu, mulher ainda jovem, tão boa, tão calma,
Constelação de esperança e ternura,
Inspirando segurança,
Inspirando fé, amor,
Em meio a tantos vendavais.

Noite,
Tua luta foi para nós teu maior ensinamento
Sofrias (hoje o sei), entretanto,
Em nossa presença, nunca uma lágrima
Rolou pelo teu rosto.

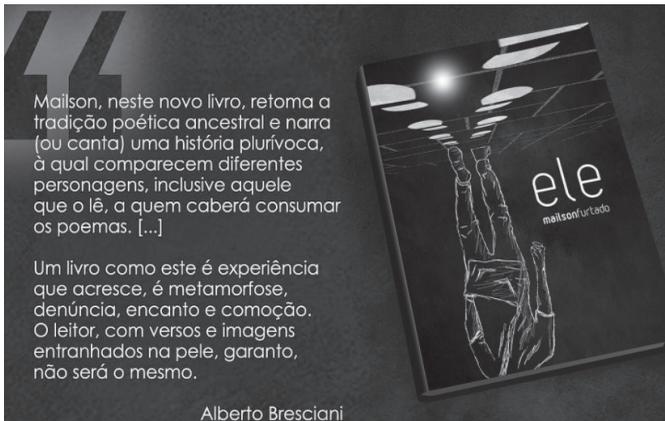
Noite,
Desde criança aprendi a amar-te,
Mas só hoje, adulto, é que vejo, comovido,
As incontáveis estrelas que brilham em teu ser
E que tantos vendavais não conseguiram apagar.

ASSUMPÇÃO, Carlos de. In: PUCHEU, Alberto (Org.). *Não pararei de gritar*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 22-3.

No poema, a descrição que o eu lírico faz da própria mãe se caracteriza, sobretudo, por

- A** comparações que culminam na impossibilidade de distinguir presente e passado.
- B** reiteraões que associam a mãe à noite e à estabilidade emocional, de maneira elogiosa.
- C** sucessão de antíteses entre imagens elogiosas da mãe e representações pejorativas da noite.
- D** encadeamento de imagens cujo propósito é o enaltecimento da juventude e da beleza da mãe.
- E** personificações da noite e da morte, por meio das quais as imagens noturnas são depreciadas.

QUESTÃO 37



Disponível em: <www.instagram.com/mailsonfurtado>. Acesso em: 29 out. 2020.

O *post* publicado em uma rede social pelo autor do livro *Ele*, o poeta Mailson Furtado Viana, contendo a crítica do poeta Alberto Bresciani sobre esse livro, visa primordialmente

- A** recriar poeticamente, por meio da linguagem visual, as características marcantes do livro explicitadas no texto crítico.
- B** convocar o leitor a uma resposta imediata às críticas feitas ao livro, de modo a aferir quantos de seus seguidores leram a obra.
- C** informar objetivamente o leitor, por intermédio da musicalidade característica da poesia, a respeito das características formais da obra.
- D** expressar, pelas combinações de texto e imagem, as impressões intensas do autor do livro ao ler a crítica positiva redigida por outro poeta.
- E** incitar à aquisição do livro por meio de foto acompanhada de texto que informa sobre a obra e sobre os efeitos que ela causará no leitor.

QUESTÃO 38

TEXTO I



Maior símbolo do Império Romano, o Coliseu era um enorme anfiteatro, cuja fachada impressionava pela riqueza de acabamento. Diferentes estilos de colunas estruturavam os vários níveis de piso.

VASCONCELOS, Yuri. "O que foi o Coliseu de Roma?"

Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 18 dez. 2020.

TEXTO II



Apesar de a arquitetura atual ter encontrado outros meios de suporte, o arco continua muito usado e se tornou referência visual para muitos de nós, agora resgatada com novos olhares por arquitetos e *designers*.

MARTUCCI, Natália. "Elemento da arquitetura clássica, os arcos estão com tudo na decoração". Disponível em: <https://casavogue.globo.com>. Acesso em: 18 dez. 2020.

De acordo com os textos, o uso do arco, presente na arquitetura romana, ocorre ainda na atualidade. No entanto, a função desse elemento, que antes era estrutural, hoje é

- A** acessória, destinada a ser substituída definitivamente em curto prazo.
- B** funcional, aplicada na sustentação de fachadas exteriores.
- C** decorativa, alinhada a tendências estéticas contemporâneas.
- D** imagética, associada a um sentimento de negação do progresso.
- E** situacional, adotada na impossibilidade de outras formas de suporte.

QUESTÃO 39



Disponível em: <https://acontecendoaqui.com.br>. Acesso em: 16 dez. 2020.

Na propaganda veiculada pelo Governo Federal, procura-se convencer o leitor a respeitar as leis de trânsito principalmente por meio de

- A** sedução, ao elogiar os motoristas que não usam o aparelho celular quando dirigem.
- B** intimidação, ao relacionar o uso do aparelho celular pelo motorista a um acidente automobilístico.
- C** tentação, ao oferecer uma recompensa ao motorista por não usar o aparelho celular enquanto dirige.
- D** chantagem, ao aludir às leis de trânsito como forma de ameaça a quem atende o aparelho celular no automóvel.
- E** provocação, ao sugerir que o leitor não é capaz de dirigir um automóvel e usar o aparelho celular sem causar um acidente.

QUESTÃO 40

Branca, lisa, inóspita. Não convidava a subir, nem a descer. Nem sugeria misteriosos desvãos ou incitava à busca de aposentos novos, descobertas, ou estranhas aventuras. Murada em ambos os lados por paredes também lisas e brancas, de altura indevassável, sem uma nódoa, sem um risco sequer, de uma brancura monótona e enjoativa, mantinha-se a escada como um local ou objeto inanimado, que nada sugere, nada tem a pedir ou a ofertar. De que maneira chegara até ali, não o poderia, não o saberia dizer. A escada não surgira de repente, não fora alcançada após longa e exaustiva caminhada: era como se tivesse sempre existido. Não lhe seria possível precisar o momento exato em que dela havia tomado conhecimento. Sabia, isso sim – e com exatidão, com que lúcida e desesperada exatidão – que havia longo, longo tempo inutilmente tentava chegar ao topo daquela interminável escadaria ou atingir o seu degrau inferior, aquele que seria o primeiro dos inúmeros, dos incontáveis degraus pelos quais passara e repassara, e continuava sempre pisando.

MARTINS, Anna Maria. *A trilogia do emparedado e outros contos*. São Paulo: Martins; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1973. p. 3.

No conjunto do parágrafo, o efeito de expectativa é obtido, primordialmente, por meio de

- A** diálogo entre duas personagens, sem utilização de sinais tradicionais de pontuação.
- B** períodos curtos e ausência de conectivos, acelerando a leitura e ocultando minúcias narrativas.
- C** repetições de palavras e conceitos, de modo a desviar o olhar do leitor para detalhes desimportantes.
- D** utilização de vocabulário de uma área específica do conhecimento, que só se revela ao final.
- E** descrição de objeto e pessoa, adiando referir-se diretamente à palavra que os nomeia.

QUESTÃO 41

Essas questões esportivas apaixonam todos os espíritos. Não há jornal que não tenha uma página a elas dedicada. Nem mesmo a guerra de 1914 merece dos cotidianos a atenção que desperta um *match* de futebol na Inglaterra e nos Estados Unidos. São gravuras, crônicas e considerações filosóficas.

À medida que os anos se passam, mais esse interesse cresce. Antigamente eu me irritava com isso; hoje, porém, tal não se dá. Gosto até dessa literatura esportiva que tem um sopro heroico de poema homérico. Eu só noto nela um defeito: é não ser escrita em estrofes camonianas. E o assunto o merecia. Não há nada mais importante na vida do que dar pontapés numa bola ou dar murros na cara do semelhante. As proezas dos heróis épicos do passado não são nada se comparadas aos *rounds* dos *boxeurs* célebres ou aos gols de um campeão do nobre esporte bretão.

BARRETO, Lima. *Sátiras e outras subversões*. Felipe Botelho Corrêa (Org.). São Paulo: Penguin Classics; Companhia das Letras, 2016. p. 111. (Adaptado)

Nessa crônica, o efeito de humor é basicamente construído por meio de

- A** referências destemperadas à vida privada do autor.
- B** associações irônicas entre esporte e literatura épica.
- C** uso sistemático de vocábulos de idiomas estrangeiros.
- D** citações literárias inadequadas ao contexto da crônica.
- E** alusões excêntricas a eventos políticos, históricos e literários.

QUESTÃO 42

TEXTO I

O fenômeno demonstra como as mutações da língua são naturais em diferentes situações de comunicação. Os novos termos contribuem para a criação de identidade de uma geração, capaz de se expressar e ser compreendida através dessas expressões.

O estudante de Jornalismo Leonardo Miranda Rangel, 21 anos, adota os termos coloquiais em ambientes virtuais e ocasiões informais e defende o uso: “As gírias não ameaçam a formalidade pois não são utilizadas em todas as situações. É uma forma de se expressar que cria identidade para um grupo.”

BALDAN, Kariny. “Novas gírias nascem nas redes sociais”. Disponível em: <<https://tribunaonline.com.br>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

TEXTO II

Antes, ela era vista como exclusividade de grupos marginalizados e causava ranço nas elites. Hoje, com a colaboração da internet, ela tem sido encarada como um papo reto que surge dos vínculos de um grupo. Um elemento cultural.

O fisioterapeuta Júlio Pereira tem 39 anos e fala gírias: “Mano, flopar, partiu... Falo bastante. Mas acho que isso não me causa problemas, porque sei a hora, onde e com quem falar. As gírias têm a ver com a nossa cultura. É legal ficar por dentro, mas é importante saber quando usar”.

CALIXTO, Tatiane. “Sem ranço! Gírias cada vez mais mudam a língua”. Disponível em: <<https://www.tribuna.com.br>>. Acesso em: 5 nov. 2020.

A gíria é constituída por uma linguagem informal, com um vocabulário repleto de metáforas e expressões idiomáticas. Quanto ao uso desse recurso linguístico, em ambos os textos, a opinião dos entrevistados reforça a ideia de que

- A** as gírias estão ganhando prestígio social, o que compromete o uso da norma-padrão.
- B** os jovens gostam de usar gírias, mesmo sentindo que elas não refletem sua identidade.
- C** as gírias ainda são vistas de maneira pejorativa e o preconceito linguístico tende a crescer.
- D** as pessoas estão mais abertas ao uso das gírias, utilizando-as até em situações bem formais.
- E** o uso das gírias não é válido em certas situações comunicacionais, restringindo-se às informais.

QUESTÃO 43

Gerar renda demandará ainda mais habilidades que, via de regra, adolescentes não desenvolvem nos bancos escolares de hoje. Aplicação prática dos conhecimentos, articulação de conceitos de áreas diferentes na resolução de problemas e capacidade de aprender sozinho são exemplos desses saberes.

Tais habilidades são associadas ao chamado conhecimento processual (aquele exercido na execução de tarefas e adoção de métodos), em contraposição ao conhecimento declarativo (que trata da memorização de fatos e conceitos), tipicamente o que se foca na educação básica.

A distinção entre esses dois tipos de conhecimento nunca foi tão atual e precisa para explicar como conectar a educação de hoje com o mundo do trabalho. A aproximação da escola com o mercado de trabalho aparece como desejo dos alunos em pesquisa de 2019, que mostra que 39% dos estudantes entre 15 e 17 anos apontam que “maior conexão com o mercado de trabalho” era a mudança que mais os deixaria felizes.

BARROS, Daniel. “A chance de educar e profissionalizar”.
Folha de S.Paulo, 30 ago. 2020. p. B15. (Adaptado)

De acordo com o texto, para atender às expectativas dos estudantes mencionados no terceiro parágrafo do texto, é necessário que a educação atual estimule

- A** o desenvolvimento de habilidades que incentivem o conhecimento processual.
- B** a memorização de fatos e conceitos associados ao conhecimento processual.
- C** métodos precisos de distinção entre conhecimento declarativo e processual.
- D** a execução de habilidades que dispensem o conhecimento e o ensino tradicional.
- E** reflexões teóricas a respeito de geração de renda e a capacidade de aprender sozinho.

QUESTÃO 44



SALIMENA, Rafael. Disponível em: <<http://compauta.com.br>>. Acesso em: 5 nov. 2020. (Adaptado)

Em muitas ocasiões, a apreensão do significado de um texto depende do conhecimento de mundo do leitor. A interpretação da tirinha está ligada ao conhecimento

- A** da forma como algumas operadoras de internet atuam.
- B** do funcionamento e da configuração dos aparelhos celulares.
- C** de que a bateria fraca de um aparelho celular bloqueia a internet.
- D** da diferença entre computador e celular quanto ao uso da internet.
- E** de que carregar imagens em alta definição é prejudicial aos celulares.

QUESTÃO 45

Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito, navegar pelo cotidiano traz desafios. Comprar roupa, por exemplo, pode ser uma experiência desgastante – emocionalmente, inclusive. A jornalista Flávia Durante conta que começou a engordar depois da faculdade e, ao longo de dez anos, ganhou 30 quilos. Mesmo bem resolvida com seu corpo, ela tinha dificuldade em encontrar roupas do seu agrado na pouca oferta. “Não deixei de fazer as coisas por ter engordado. Ia à praia, usava biquíni normalmente. O problema era encontrar peças que me servissem”, conta. Foi ali que viu que a exclusão sofrida pelos gordos não se limita a uma rejeição social; o próprio mercado propaga isso quando as marcas não querem ver seus produtos em corpos gordos, ainda que eles sejam uma parcela grande dos consumidores.

RODRIGUES, Stella. “Precisamos falar de gordofobia”. Disponível em: <<https://www.hospitaloswaldocruz.org.br>>. Acesso em: 5 nov. 2020. (Adaptado)

A respeito da gordofobia, a fala da entrevistada reflete uma contradição social, na medida em que o(a)

- A** corpo gordo é visto com preconceito e não se prometem alternativas de emagrecimento.
- B** desprezo pelos gordos não se reflete na lógica do mercado, adaptado às suas demandas.
- C** rejeição social do corpo gordo não é acompanhada de uma conscientização sobre o tema.
- D** mercado impõe padrões estéticos que não correspondem a uma grande parte da população.
- E** roupa destinada aos gordos não é apropriada para aqueles que têm vergonha dessa característica.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

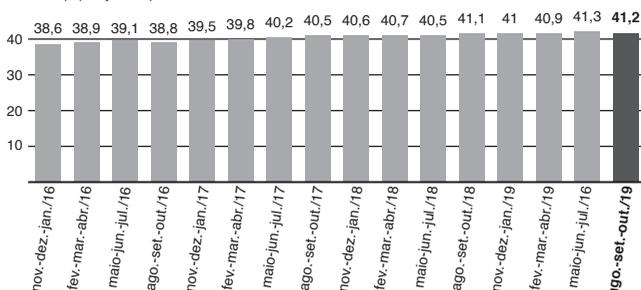
Até os anos 1970, compreendeu-se que a informalidade nos países periféricos foi originária principalmente pelo lado da oferta de trabalho, decorrente de grandes processos migratórios e significativos crescimentos demográficos, levando essas sociedades a uma urbanização desorganizada. Como consequência, aparece uma gama de atividades e ocupações urbanas que permitiu a subsistência de volumoso contingente de trabalhadores. Assim, em vez de proporcionar a formação de um excedente relativo de força de trabalho, surge a informalidade como forma de organização da produção e das relações de trabalho para aqueles que ficaram de fora do processo industrial. Isso acabou por imprimir uma fisionomia específica às grandes cidades brasileiras, sem que resultasse em uma ampliação das relações assalariadas de trabalho. Desta forma, o setor informal passou também a ser visto como derivado de uma insuficiência de desenvolvimento econômico, de maneira que esse setor pode agora ser caracterizado como decorrente de um problema de demanda.

MENEZES, Wilson Ferreira; DEDECCA, Claudio Salvadori. “A informalidade no mercado de trabalho brasileiro: Rendimentos e principais características”. *Revista Nexos Econômicos*, v. 6, n. 2, 2012. (Adaptado)

TEXTO II

Taxa de informalidade

Em % da população ocupada



Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 14 dez. 2020.

TEXTO III

As relações de trabalho mediadas por aplicativos tornaram-se a mais dinâmica força de geração de emprego precário no país. Segundo pesquisa do Instituto Locomotiva, *apps* seriam os maiores “empregadores” brasileiros caso se unissem em uma única companhia. Nos últimos anos, diante do aprofundamento da crise econômica e da destruição das vagas formais, esse grupo de empresas virtuais, em geral sediadas no exterior, passou a intermediar a oferta de trabalho intermitente e mal-remunerado para 4 milhões de entregadores e motoristas.

PUTTI, Alexandre. “Apps são os maiores empregadores, mas precarização dá o tom nos trabalhos”. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br>>. Acesso em: 14 dez. 2020.

TEXTO IV

Microempreendedores Individuais (MEIs) é um programa brasileiro que cresce cada vez mais ao longo dos anos. Criado pelo Governo Federal, entrou em prática em 2008. Microempreendedores têm alguns direitos semelhantes ao de um trabalhador de carteira assinada, como aposentadoria (a contribuição de maneira regular garante um salário mínimo), auxílio-doença (o MEI poderá se afastar para tratamentos médicos recebendo um salário mínimo da Previdência Social), auxílio-maternidade (para ter direito ao benefício, é necessário colaborar no mínimo 10 meses com o INSS) e pensão por morte (em caso de morte sem que o MEI tenha contribuído pelo menos por 18 meses, os familiares têm direito a receber o auxílio durante 4 meses, e, em contribuições superiores, esse tempo varia de acordo com a idade do assegurado, com limite de até 3 anos).

TAVARES, Gabrielle. “O que é Microempreendedor Individual? E quais as vantagens em se tornar um?”. *Correio do Estado*, 1º dez. 2020. Disponível em: <<https://correiodoestado.com.br>>. Acesso em: 14 dez. 2020. (Adaptado)

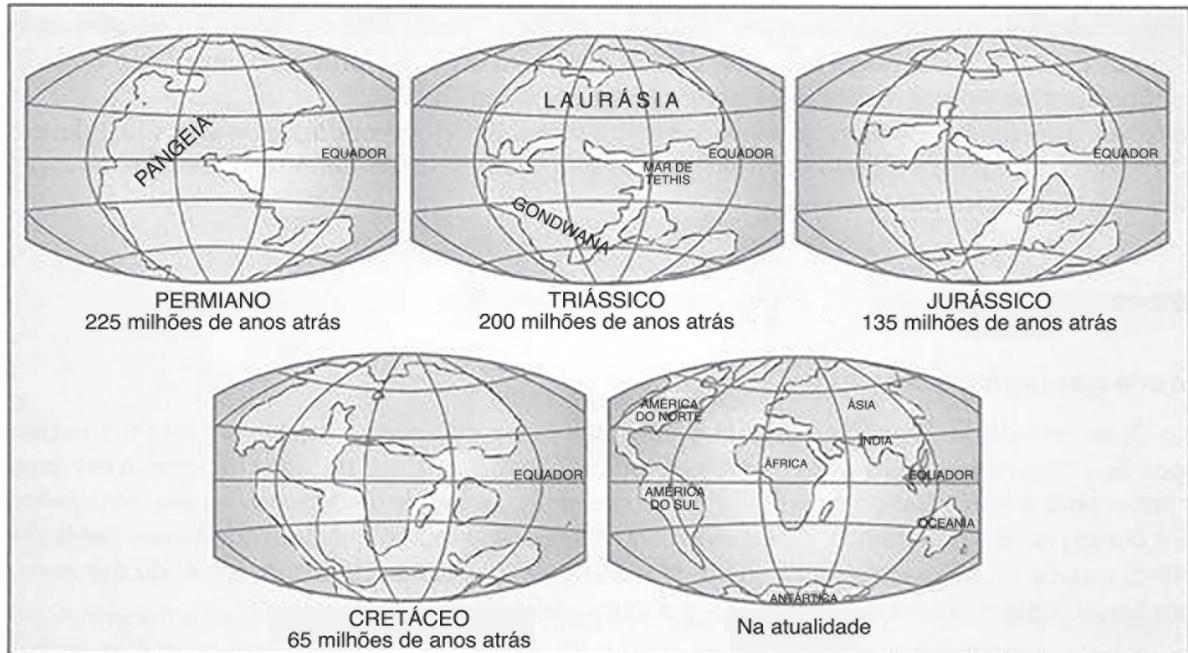
PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Caminhos para melhorar as condições de trabalhos informais no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46



Disponível em: <<https://www.sogeografia.com.br>>. Acesso em: 16 dez. 2020.

O conjunto de imagens apresentado evidencia a

- A** formação de extensas cadeias montanhosas na Ásia.
- B** extinção de espécies em massa ocorrida em cada era.
- C** existência de atividades vulcânicas ao longo do tempo.
- D** ocorrência de mudanças climáticas no tempo geológico.
- E** movimentação de placas tectônicas sobre a astenosfera.

QUESTÃO 47

Vencedores das tropas de D. Sebastião em Alcácer Quibir, os marroquinos organizam uma das mais audaciosas operações militares da história moderna: invadir o Império Songhai. A vitória na batalha de Tondibi (1591) reativa as caravanas transaarianas e puxa parte do ouro guineano de volta para o Mediterrâneo, em prejuízo das feitorias lusitanas da Costa da Mina. Desalojados do trato de mercadorias inertes por rivais africanos e europeus, os portugueses se especializam no tráfico de mercadorias vivas.

ALENCASTRO, Luís Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 50.

O Brasil experimentou a seguinte consequência dos fatos descritos no texto:

- A** O pedido de asilo político da Corte songhai.
- B** O aporte massivo de mão de obra africana.
- C** A ameaça de invasão muçulmana saadiana.
- D** A chance de vender ouro brasileiro para o Marrocos.
- E** A escravização indígena para comércio transatlântico.

QUESTÃO 48

[...] concebia o homem como hóspede antigo de vários pontos da superfície terrestre, que em cada lugar se adaptou ao meio que o envolvia, criando, no relacionamento constante e cumulativo com a natureza, um acervo de técnicas, hábitos, usos e costumes, que lhe permitiram utilizar os recursos naturais disponíveis.

MORAES, Antônio Carlos Robert. *Geografia: pequena história crítica*. São Paulo: Hucitec, 1981.

O trecho da obra *Geografia: pequena história crítica* faz referência direta a uma das principais correntes do pensamento geográfico, que é a corrente

- A** determinista.
- B** humanística.
- C** racionalista.
- D** possibilista.
- E** marxista.

QUESTÃO 49

TEXTO I

Licurgo fez com que as mulheres exercitassem seus corpos não menos que os homens. Logo, organizou competições para elas, corrida e provas de força, exatamente como fez com os varões, convencido de que os filhos de matronas vigorosas também nascem robustos.

XENOFONTE. "A Constituição dos Lacedemônios". José Francisco de Moura (Trad.). In: COSTA, Ricardo (Org.). *Testemunhos da História: documentos de História antiga e medieval*. Vitória: Edufes, 2003. p. 35.

TEXTO II

A liberdade excessiva das mulheres é prejudicial à felicidade da cidade. [...] Foi o que sucedeu em Esparta. O legislador salvaguardou essa intenção aos homens, mas foi negligente no que diz respeito às mulheres dado que estas vivem sem freio, entregues a toda espécie de indolência.

ARISTÓTELES. *Política*. A. C. Amaral; C. C. Gomes (Trad.). Porto: Vega, 1998. p. 153. (Adaptado)

Comparando as interpretações sobre a mulher espartana em Xenofonte e Aristóteles, percebe-se que esses filósofos

- A** negam a importância feminina em Esparta.
- B** divergem quanto ao papel feminino na pólis.
- C** assumem postura de admiração e reverência.
- D** criticam a instrumentalização do corpo feminino.
- E** constroem uma leitura positiva da cultura feminina.

QUESTÃO 50

As alegorias filosóficas de Hesíodo, as imaginações poéticas de Homero, as ético-estéticas explicações de toda a mitologia, a propaganda política de Teseu para a unificação da Ática, as lendas morais, as sagas helênicas, as ficções históricas, todo esse vasto sincretismo literário não sabe, ainda, onde termina a mitologia e começa a filosofia, mas, se a mitologia tinha proposto os objetos e os temas, bom seria que a filosofia tentasse, de futuro, discernir as causas e as origens de uns e de outros.

GOMES, Josué Pinharanda. "A cosmogonia remota". In: *Filosofia grega pré-socrática*. Lisboa: Guimarães Editores, 1994. p. 34. (Adaptado)

O texto comenta a intrincada relação entre a nascente reflexão filosófica e as formas de discurso predominantes à época. Com base nesse contexto, conclui-se que os filósofos da natureza, ou pré-socráticos, praticaram um distanciamento crítico da(s)

- A** narrativas literárias gregas.
- B** ideias da metafísica platônica.
- C** tradição como critério de verdade.
- D** pesquisa sobre a origem do universo.
- E** tentativa de explicar a realidade física.

QUESTÃO 51

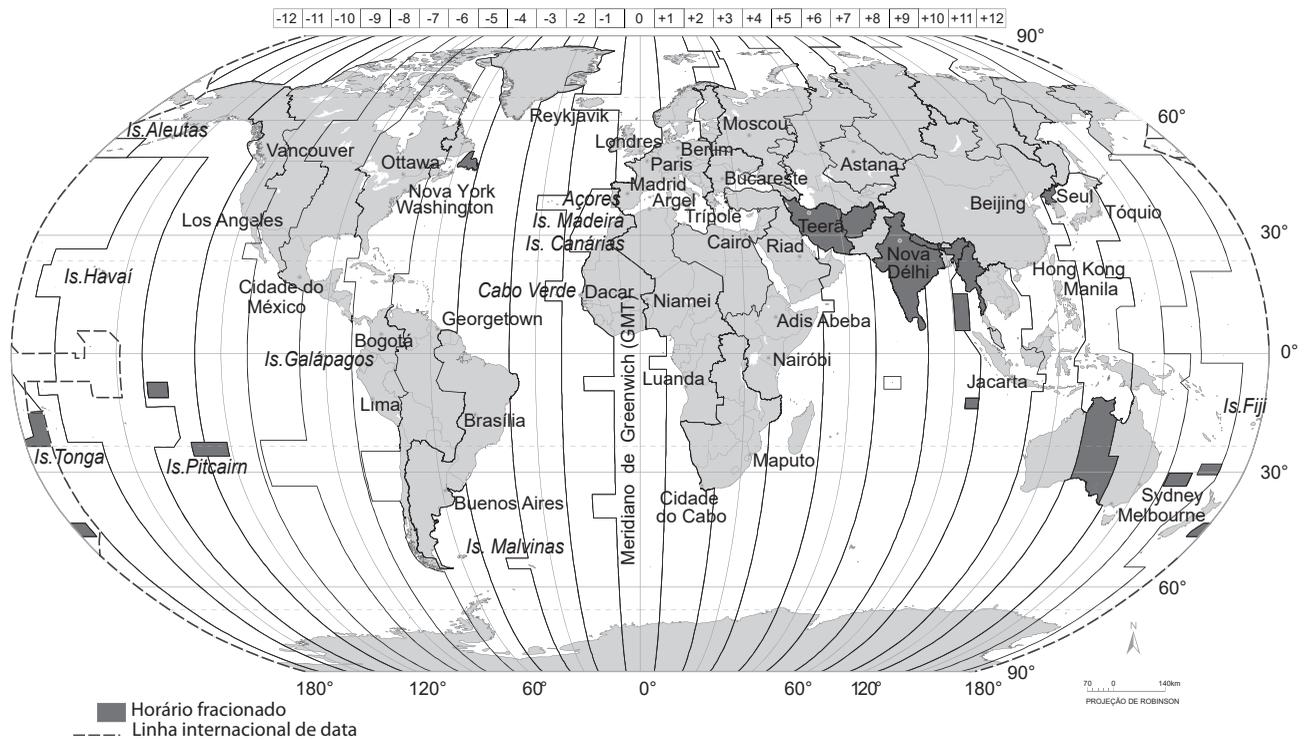
Conhecidos por serem *popstars* bem-comportados e sucesso de impacto planetário, os cantores de *k-pop* sul-coreano e seus fãs vêm exercendo seu poder de mobilização nas redes sociais para a causa antirracista. [...] Os fãs de *k-pop* mostraram sua força *on-line* ao sabotar *hashtags* contrárias ao Black Lives Matter. Milhares de *posts* com fotos e vídeos de *popstars* sul-coreanos foram criados como forma de obter visualizações e enfraquecer o conteúdo das *hashtags* #WhiteLivesMatter (vidas brancas importam) e #BlueLivesMatter (vidas azuis importam, em apoio a policiais).

Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br>>. Acesso em: 11 set. 2020. (Adaptado)

A mobilização dos *k-poppers* descrita no texto destaca, em relação aos movimentos sociais, que os cantores de *k-pop* sul-coreano

- A** manipulam seguidores.
- B** direcionam ações coletivas.
- C** descaracterizam demandas de lutas.
- D** institucionalizam movimentos sociais.
- E** importam as causas sociais exteriores.

QUESTÃO 52



Disponível em: <<https://atlasescolar.ibge.gov.br>>. Acesso em: 29 jan. 2021.

Em determinadas regiões do globo, algumas linhas de fuso horário são adaptadas para que sejam respeitadas as

- A** decisões locais.
- B** áreas territoriais.
- C** fronteiras nacionais.
- D** topografias regionais.
- E** desigualdades culturais.

QUESTÃO 53

No primeiro contato econômico, puramente predatório, não se ia além da comercialização dos produtos naturais: o escambo do pau-brasil com os aborígenes. Tal comércio foi desde logo considerado “estanco” da Coroa, que o arrendou ao empresário cristão-novo Fernando de Loronha (ou Noronha). É, pois, um simples desdobramento para a América do regime já aplicado nos comércios africano e indiano.

NOVAIS, Fernando. *Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial (séculos XVI-XVIII)*. São Paulo: Brasiliense; Unicamp; IE, 2007. p. 35. (Adaptado)

O texto faz menção a uma atividade econômica

- A** produtiva e de caráter agroexportador.
- B** incentivadora de colonização territorial.
- C** extrativista e de perfil comercial mercantilista.
- D** predatória e voltada para o mercado interno.
- E** agrícola realizada por mercadores holandeses.

QUESTÃO 54

A Câmara dos Deputados da Bolívia rejeitou com mais de dois terços dos votos o decreto da autoproclamada presidenta Jeanine Áñez, que fazia uso de R\$ 327 milhões do Fundo Monetário Internacional (FMI) como “empréstimo” sem a autorização da Assembleia Legislativa Plurinacional (ALP). [...] Luiz Arce, duas vezes ministro da Economia, disse que a condicionalidade do empréstimo feito por Áñez, com todas as suas amarras, é a reposição do modelo neoliberal, hipoteca o futuro dos bolivianos e gera uma crise de desemprego que agudiza a recessão.

Disponível em: <<https://www.cartamaior.com.br>>. Acesso em: 13 nov. 2020.

Situações de condicionalidade para empréstimos como a apresentada na notícia foram comuns na América Latina a partir da década de 1990. Para receberem recursos financeiros do FMI, os países endividados precisavam adotar premissas neoliberais, tais como a

- A** regulação do mercado pelo Estado.
- B** privatização dos meios de produção.
- C** instauração do Estado de bem-estar social.
- D** diversificação de suas atividades econômicas.
- E** manutenção de empregos em detrimento do lucro.

QUESTÃO 55

Plebis scitum era como se chamava o novo princípio legal que os plebeus acrescentaram ao Direito Romano e que estabelecia que as decisões dos plebeus eram válidas não somente para eles, mas também para todo o povo de Roma, sem obrigatoriedade do sufrágio dos senadores. Essa “lei imposta pelo povo” é o modelo de todos os “plebiscitos”, ou seja, dos referendos populares, principal instrumento de participação do cidadão nas decisões políticas da moderna democracia europeia.

HELLFELD, Matthias von. “Mãe de todas as Constituições” promulgada em 287 a.C. em Roma”. Disponível em: <<https://p.dw.com>>. Acesso em: 19 ago. 2020. (Adaptado)

O *plebis scitum* foi uma inovação jurídica que inaugurou um ciclo de relativa estabilidade interna em Roma e

- A** marcou o auge das conquistas políticas plebeias.
- B** instaurou o sistema de governação comunista.
- C** obrigou os patrícios a pagarem mais impostos.
- D** criou os cargos de senador e tribuno da plebe.
- E** instituiu a monarquia como forma de governo.

QUESTÃO 56

Sócrates diz que, na atividade que consiste em incitar os outros a se ocuparem consigo mesmos, ele desempenha, relativamente a seus concidadãos, o papel daquele que desperta. O cuidado de si vai ser considerado, portanto, como o momento do primeiro despertar [...] Sócrates é sempre, essencial e fundamentalmente, aquele que interpelava os jovens na rua e lhes dizia: “É preciso que cuideis de vós mesmos”.

FOUCAULT, Michel. *A hermenêutica do sujeito*. Márcio Alves da Fonseca; Salma Tannus Muchail (Trad.). 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 10-1.

O método socrático era composto de duas etapas: primeiramente, tratava-se de ironizar a segurança e a pretensão de saber do interlocutor; em seguida, vinha a maiêutica, na qual Sócrates incentivava o(a)

- A** transmissão convincente de ideias.
- B** diálogo questionador e investigativo.
- C** despertar para a realidade cotidiana.
- D** explicitação das opiniões de cada um.
- E** cuidado e o aperfeiçoamento corporais.

QUESTÃO 57

Do ponto de vista político, tem-se que o evolucionismo vai possibilitar à elite europeia uma tomada de consciência de seu poderio que se consolida com a expansão mundial do capitalismo. Sem querer reduzi-lo a uma dimensão exclusiva, pode-se dizer que o evolucionismo, em parte, legitima ideologicamente a posição hegemônica do mundo ocidental. A “superioridade” da civilização europeia torna-se assim decorrente das leis naturais que orientariam a história dos povos.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2012. p. 15.

Na Modernidade, as formulações de ideologias evolucionistas de inspiração darwiniana são marcadas pela incorporação estrutural do seguinte elemento da doutrina comtiana:

- A** Teoria dos estágios do desenvolvimento humano.
- B** Inaptidão da Biologia para explicar as sociedades.
- C** Distinção entre solidariedade mecânica e orgânica.
- D** Descrença no potencial emancipador do capitalismo.
- E** Tendência das sociedades à simplificação do complexo.

QUESTÃO 58

Quase nenhum carro estava passando por uma pacata rua de Berlim, na capital da Alemanha, mas o Google Maps apresentava a famigerada indicação de congestionamento. Seria um erro no monitoramento do aplicativo de mapas? Não necessariamente: para “hackear” o serviço do Google, bastou ao artista Simon Wreckert puxar um carrinho de mão com 99 celulares abertos simultaneamente no Maps.

TANJI, Thiago. “Com um carrinho de mão e 99 celulares, artista ‘cria’ engarrafamento no Google Maps em ruas vazias”. Disponível em: <<https://revistaautoesporte.globo.com>>. Acesso em: 16 dez. 2020. (Adaptado)

Ao criar um congestionamento falso, Simon Wreckert fez uma crítica às novas tecnologias, pois mostrou que há um(a)

- A** fragilidade da política de segurança contra invasões.
- B** padrão de consumo destinado ao descarte programado.
- C** dependência da internet para gerenciamento de tráfego.
- D** condicionamento do usuário às informações de algoritmos.
- E** monopólio do serviço de orientação cartográfica eletrônica.

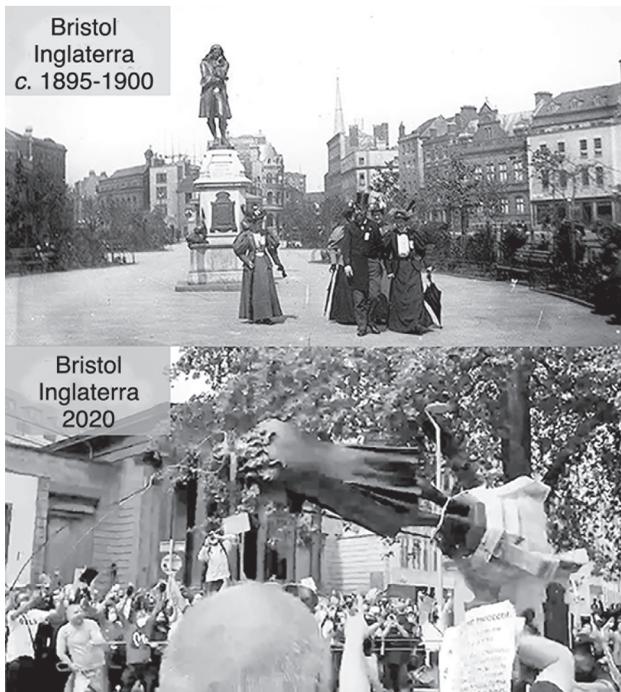
QUESTÃO 59

TEXTO I

Após manifestantes contra o racismo em Bristol (Inglaterra) terem derrubado a estátua de [Edward Colston], um traficante de escravos, o prefeito de Londres, Sadiq Khan, determinou que os monumentos e os nomes das ruas da capital fossem revistos. Uma comissão irá revisar estátuas, placas e nomes de ruas que têm relação com a rápida expansão da riqueza e do poder de Londres no auge do Império Britânico durante o reinado da rainha Vitória.

"Após estátua de traficante de escravos ser derrubada em Bristol, prefeito de Londres revisará monumentos da cidade". Disponível em: <<https://oglobo.globo.com>>. Acesso em: 25 set. 2020. (Adaptado)

TEXTO II



Fotografia tirada indisponível © Reproduzido com permissão do Arquivo Histórico da Inglaterra ref. bb86 / 08594

Disponível em: <<https://www.correiodobrasil.com.br>>. Acesso em: 16 dez. 2020. (Adaptado)

Analisando os textos apresentados, observa-se que a paisagem reflete diretamente o(a)

- A** incentivo político às práticas de xenofobia.
- B** abertura fronteiriça para a imigração africana.
- C** configuração sociocultural de distintas épocas.
- D** endosso populacional a posturas imperialistas.
- E** desejo patriótico de preservação do patrimônio.

QUESTÃO 60

Tamanha era a popularidade da cachaça que, tentando garantir os interesses dos vinicultores lusitanos, a metrópole proibiu sua exportação, ao menos para Portugal, além de ter introduzido restrições de fabricação na própria colônia. Mas, sendo essencial ao tráfico negreiro, a bebida manteve sua importância interna: no Rio de Janeiro do século XVIII, superava o açúcar como principal produto de exportação, e boa parcela era usada no comércio de escravizados com Angola.

SCHWARCZ, Lília; STARLING, Heloisa. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 74. (Adaptado)

A dinâmica comercial da cachaça (aguardente de cana-de-açúcar), como descrita pelo texto, revela que havia

- A** ausência de um comércio atlântico.
- B** subutilização da produção açucareira.
- C** ingerência da metrópole sobre a colônia.
- D** proibição de comercialização do produto.
- E** predomínio do vinho no mercado de bebidas.

QUESTÃO 61

Os termos pelos quais os fenícios, e seus descendentes, englobados no termo "púnicos", ficaram conhecidos no mundo mediterrâneo grego e romano foram estabelecidos pelos gregos. Temos "*phoinikes*" para o povo e "*Phoiniké*" para a região, em vocábulos usados pelos gregos, encontrados já em Homero (*Odisséia*), e é óbvia a conexão com a palavra grega para "púrpura": *phoinix*. Essa cor se refere à típica indústria fenícia de coloração em púrpura dos tecidos. No entanto, a partir do início da Idade do Ferro (c. 1200/1100 a.C.), entre si chamavam-se cananeus ou sidonianos.

KORMIKIARI, Maria Cristina Nicolau. "Quem eram os fenícios? Ou da crise identitária na Academia do século XXI". *Hélade*. Niterói, ano 5, v. 5, n. 2, nov. 2019. p. 22. (Adaptado)

Com relação aos fenícios, o problema identitário apresentado no texto ocorre porque o termo usado para nomeá-los foi estabelecido com base em um(a)

- A** região culturalmente homogênea.
- B** perda de prestígio da cor púrpura.
- C** nomenclatura romana.
- D** ponto de vista externo a esse povo.
- E** tratamento pejorativo da literatura grega.

QUESTÃO 62

Na medida em que a luta pela verdade “salva” a realidade da destruição, a verdade compromete e empenha a existência humana. É o projeto essencialmente humano. Se o homem tiver aprendido a ver e a conhecer o que a realidade é, agirá em concordância com a verdade. Epistemologia é, em si, ética, e ética é epistemologia.

MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. 6 ed. Giasone Rebus (Trad.). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969. p. 126-7.

Ao comentar, no texto citado, a natureza e as repercussões práticas do discurso filosófico, o autor faz referência à

- A** credibilidade secundária da ontologia.
- B** centralidade do ser humano na Filosofia.
- C** inaplicabilidade dos conceitos abstratos.
- D** dificuldade de conciliar conhecimento e ação.
- E** necessidade da formação acadêmica para a ética.

QUESTÃO 63

TEXTO I

O mundo moderno depende da Sociologia para ser explicado, para compreender-se. Talvez se possa dizer que sem ela esse mundo seria mais confuso, incógnito.

IANNI, Octavio. “A Sociologia e o mundo moderno”. *Tempo Social*, v. 1, n. 1, p. 7-8, 1989.

TEXTO II

É a formação de uma estrutura social muito específica – a sociedade capitalista – que impulsiona uma reflexão sobre a sociedade, sobre suas transformações, suas crises, seus antagonismos de classe.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é Sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2007. p. 14.

O surgimento da Sociologia como Ciência no contexto da modernidade europeia oitocentista se deve

- A** aos contatos com os povos nativos americanos.
- B** à reconfiguração geopolítica do entreguerras.
- C** à complexificação da vida urbana europeia.
- D** ao advento do paradigma da propriedade privada.
- E** às resistências contra a implantação do capitalismo.

QUESTÃO 64

Se o eixo da Terra não fosse inclinado, cada região do planeta receberia a mesma quantidade de energia durante o ano todo, com as regiões equatoriais tendo mais energia que as regiões intermediárias e as regiões polares recebendo menos energia que o restante do planeta.

COUTINHO, Maria Júlia. *Entrando no clima: chuva, chuvica, chuvurada e outras meteorológicas*. São Paulo: Planeta, 2016. p. 40.

Caso ocorresse o fato evidenciado no texto, a principal consequência seria a

- A** expansão do aquecimento global.
- B** ampliação do buraco no ozônio.
- C** ausência de estações do ano.
- D** inexistência de dia e noite.
- E** formação de ilhas de calor.

QUESTÃO 65

As informações chegam pelo telefone, via internet. Os dados vêm de uma estação meteorológica montada na propriedade. Se a umidade cair, por exemplo, as máquinas precisam parar por causa do risco de incêndio na plantação. A colheitadeira já vai para a lavoura com a rota definida. Ela é capaz até de desviar sozinha de uma árvore.

“Agronegócio brasileiro conta com satélites e inteligência artificial para produzir mais”. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 28 set. 2020. (Adaptado)

O texto indica uma característica do atual espaço produtivo rural que é o(a)

- A** fornecimento de indicadores incorporados à técnica.
- B** resolução de conflitos pela regularização fundiária.
- C** delimitação de áreas de preservação ambiental.
- D** aumento do emprego de recursos humanos.
- E** gestão da decisão via saberes tradicionais.

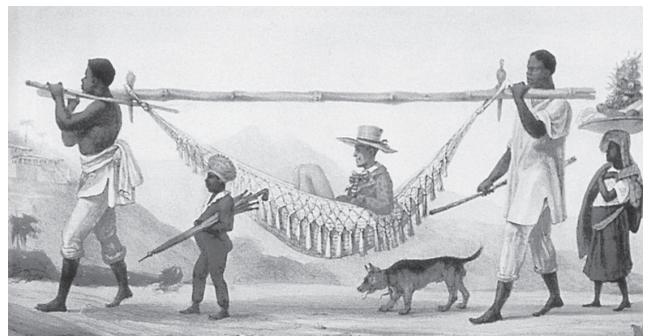
QUESTÃO 66

TEXTO I

Quem somos nós? Qual o lugar do Brasil no mundo e o que nos distingue como nação? É próprio da melhor tradição de intérpretes do Brasil abordar a questão da nossa identidade de um ponto de vista histórico e retrospectivo – buscando em nossas raízes e na formação da nação brasileira, com suas bênçãos e males de origem, o segredo da nossa singularidade e destino comum.

GIANNETTI, Eduardo. *Trópicos utópicos: uma perspectiva brasileira da crise civilizatória*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 12.

TEXTO II



Jean Baptiste Debret, *Retorno de um proprietário*, 1816, litografia.

De acordo com o Texto I, a busca por uma identidade brasileira tem se guiado por uma interpretação da formação de nossa coletividade. Assim, conclui-se que a sociedade colonial brasileira, retratada no Texto II, foi formada por uma

- A** miscigenação pacífica.
- B** divisão estamental feudal.
- C** imigração europeia maciça.
- D** cotidiana relação de dominação.
- E** incorporação da cultura indígena.

QUESTÃO 67

Deglutidos pelas aves, os átomos do xisto e da grama viravam parte das cascas dos ovos dos avestruzes. Quando um membro do grupo de caçadores-coletores encontrava um ovo, ele o comia e o quebrava. Então o indivíduo amarrava os fragmentos do ovo em um pedaço de tendão e montava um cordão de contas. Naquela época, um colar desses era um presente ótimo para se dar para amigos de outros grupos. Como retribuição, eles também ofereciam contas feitas de ovo.

CENTAMORI, Vanessa. "Facebook da Idade da Pedra". Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br>>. Acesso em: 15 set. 2020.

A descoberta arqueológica sugere que o homem paleolítico

- A** neutralizou os efeitos da salmonela.
- B** descobriu o ciclo atômico do xisto.
- C** elaborou o artesanato comercial.
- D** criou a primeira arma biológica.
- E** desenvolveu práticas sociais.

QUESTÃO 68

Pode não ser muito lógico, mas é, no entanto, muito humano e, além disso, bastante condizente com aquele salto filosófico, considerar agora com Anaximandro todo vir-a-ser como uma emancipação condenável do ser eterno, uma falta a ser compensada pela destruição. Tudo que uma vez vem a ser perece, quer pensemos na vida humana, na água, no calor ou no frio. Onde quer que encontremos qualidades definidas, podemos estar certos da extinção de tais qualidades – conforme a prova cabal da experiência.

NIETZSCHE, Friedrich. *A filosofia na era trágica dos gregos*. Gabriel Valladão Silva (Trad.). São Paulo: L&PM Pocket, 2011. (Adaptado)

O excerto torna compreensível a razão pela qual Anaximandro, tendo afirmado a relação necessária entre vir-a-ser e perecer, identifica a *arché*, o princípio originário da realidade, como sendo o

- A** fogo, símbolo universal do movimento.
- B** ar, capaz de variar infinitamente sua forma.
- C** indeterminado, desprovido de características.
- D** número, cuja harmonia ordena o mundo sensível.
- E** fluxo eterno, que causa a transmigração das almas.

QUESTÃO 69

Segundo os informantes anciãos do grupo que estudei, antigamente a “gente do sítio” fazia tudo e raramente ia ao comércio comprar sal. [...] Todos faziam fio de algodão, que as tecedeiras transformavam em pano, com o qual se confeccionava a roupa. [...] Trançavam-se em casa excelentes chapéus de junco, “que duravam dois anos”. Andava-se geralmente descalço, e o único calçado era a percata (alpargata), feita igualmente em casa.

CANDIDO, Antonio. *Os parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Ouro Sobre Azul; Edusp, 2018. p. 47.

O excerto de Antonio Candido tem como objeto central

- A** os mitos e as histórias dos anciãos.
- B** a religiosidade católica dos camponeses.
- C** a dinâmica comercial da agricultura paulista.
- D** os materiais utilizados no artesanato interiorano.
- E** os traços da cultura imaterial da população caipira.

QUESTÃO 70

Podemos, então, definir sensoriamento remoto como a utilização conjunta de sensores, equipamentos para processamento de dados e equipamentos de transmissão de dados colocados a bordo de aeronaves, espaçonaves, ou outras plataformas, com o objetivo de estudar eventos, fenômenos e processos que ocorrem na superfície do planeta Terra com base no registro e na análise das interações entre a radiação eletromagnética e as substâncias que compõem os objetos de estudo em suas mais diversas manifestações.

NOVO, E. M. L. de M. *Sensoriamento remoto: princípios e aplicações*. 4 ed. São Paulo: Blucher, 2010. p. 387. (Adaptado)

De acordo com a definição apresentada, o sensoriamento remoto consiste na

- A** produção de mapas temáticos e cadastrais.
- B** elaboração de estudos científicos ambientais.
- C** localização de pontos que se encontram na Terra.
- D** concepção de políticas públicas do espaço urbano.
- E** obtenção de informações sem o contato com o alvo.

QUESTÃO 71

A escolha dos homens que irão exercer funções públicas faz-se de acordo com a confiança pessoal que mereçam os candidatos, e muito menos de acordo com as suas capacidades próprias. Falta a tudo a ordenação impessoal que caracteriza a vida no Estado burocrático.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 146.

Durante o período colonial brasileiro, a característica descrita no texto pôde ser observada no processo de

- A** eleições das câmaras municipais.
- B** escolha dos missionários jesuítas.
- C** utilização da mão de obra escravizada.
- D** parceria comercial com os holandeses.
- E** criação de milícias para a defesa territorial.

QUESTÃO 72

Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que lhes assegurar permanência e fixidez. Subtraem-se à autoridade privada dos basileus, cuja função era “dizer” o direito; tornam-se bem comum, regra geral, suscetível a ser aplicada a todos de mesma maneira.

VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Ísis Borges B. da Fonseca (Trad.). Rio de Janeiro: Difel, 2002. p. 57.

Em 621 a.C., o legislador Drácon registrou, por escrito, pela primeira vez, as leis de Atenas. Esse registro foi precedido por uma situação de tensão sugerida no texto, que foi

- A** a arte de cantar as leis tornar-se profissão obsoleta.
- B** a invenção da escrita para substituir a tradição oral.
- C** a participação política ser restrita a poucas pessoas.
- D** o aprendizado da escrita ser exclusividade dos basileus.
- E** os alfabetizados tornarem-se basileus automaticamente.

QUESTÃO 73



KAYSER.

A charge satiriza a concepção neoliberal de que a atuação do Estado deve variar diretamente em função do(a)

- A** alternância de ideologias políticas no poder.
- B** nível de diversificação dos setores produtivos.
- C** segmento afetado por uma crise da economia.
- D** grau de dependência comercial de importações.
- E** substituição de tecnologias no decorrer histórico.

QUESTÃO 74

TEXTO I

Nos mesmos rios entramos e não entramos, somos e não somos.

HERÁCLITO. "Fragmentos". In: *Os pré-socráticos*. José Cavalcante de Souza (Trad.). São Paulo: Abril Cultural, 1996. p. 101. (Coleção Os Pensadores)

TEXTO II

[...] Nem de não ente permitirei
Que digas e pense; pois não dizível nem pensável
É que não é; que necessidade o teria impelido
A depois ou antes, se do nada iniciado, nascer?
Assim ou totalmente é necessário ser ou não.

PARMÊNIDES. "Sobre a Natureza". In: *Os pré-socráticos*. José Cavalcante de Souza (Trad.). São Paulo: Abril Cultural, 1996. p. 134. (Coleção Os Pensadores)

Parmênides se contrapunha à doutrina de Heráclito ao argumentar filosoficamente a favor da existência de uma perfeita correspondência entre

- A** razão e estabilidade.
- B** identidade e variação.
- C** ontologia e mobilidade.
- D** causalidade e teogonia.
- E** pensamento e contradição.

QUESTÃO 75

O eventual regresso dos persas à Grécia tinha se tornado então na década de 480 a.C. o principal tema político em Atenas, com muitos a temerem que a vitória em Maratona tivesse resultado da sorte e que os Persas seriam imparáveis caso avançassem com reais intenções de conquista.

CARDOSO, Filipe Paiva. "Temístocles: apogeu e ostracismo. As duas faces da mesma moeda". *Cadernos de Clio*, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 179, 2015.

Os persas estiveram em conflito com os gregos por um longo período nas chamadas Guerras Médicas (490-448 a.C.). A origem dessas guerras foi a tentativa de Dario I de

- A** submeter as cidades gregas da Jônia.
- B** levar crise à democracia ateniense.
- C** afirmar a coalização com Esparta.
- D** invadir a Grécia continental.
- E** conquistar a Índia.

QUESTÃO 76

A litosfera rígida não é uma capa contínua, mas está fragmentada em um mosaico de cerca de uma dúzia de grandes placas rígidas que estão em movimento sobre a superfície terrestre. Cada placa move-se como uma unidade rígida distinta, cavalgando sobre a astenosfera, que também está em movimento.

PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. *Para entender a Terra*. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. p. 51.

O texto se refere a uma teoria que explica o movimento de uma placa tectônica e a causa de sua movimentação sobre a astenosfera. São elas, respectivamente, a teoria da

- A** deriva continental e a divisão da superfície.
- B** tectônica de placas e a identidade geológica.
- C** tectônica de placas e a formação de cordilheiras.
- D** tectônica de placas e as correntes de convecção.
- E** deriva continental e as movimentações tectônicas.

QUESTÃO 77

Um mapa, um território, duas nações, um tratado, sete reduções guaraníticas situadas à margem oriental do rio Uruguai. Quando, em 1750, portugueses e espanhóis assinam o Tratado de Madri, com a intenção de trocar o território de Sacramento (luso) pelos Sete Povos das Missões (espanhol), jamais imaginariam que, além de não conseguirem fazer valer as prerrogativas reais, teriam de enfrentar indígenas determinados em não deixar as terras que foram povoadas com a ajuda das missões jesuíticas espanholas. [...]

"Documentos e palavras que forjaram a história dos protestos no Brasil". Disponível em: <<https://www.historia.uff.br>>. Acesso em: 20 set. 2020. (Adaptado)

A assinatura do Tratado de Madri visava a uma troca pacífica de territórios entre duas metrópoles, porém tornou-se um conflito que

- A** causou batalhas entre Portugal e Espanha.
- B** favoreceu a permanência jesuítica no Brasil.
- C** motivou uma guerra entre ordens religiosas.
- D** impulsionou os Tupinambá contra os Tupiniquim.
- E** uniu indígenas e jesuítas contra os reinos ibéricos.

QUESTÃO 78

Hoje você é quem manda
Falou, tá falado
Não tem discussão
A minha gente hoje anda
Falando de lado
E olhando pro chão, viu
Você que inventou esse estado
E inventou de inventar
Toda a escuridão
Você que inventou o pecado
Esqueceu-se de inventar
O perdão

Apesar de você
Amanhã há de ser
Outro dia
[...]

Quando chegar o momento
Esse meu sofrimento
Vou cobrar com juro, juro
Todo esse amor reprimido
Esse grito contido
Este samba no escuro
Você que inventou a tristeza
Ora, tenha a fineza
De desinventar
Você vai pagar e é dobrado
Cada lágrima rolada
Nesse meu penar

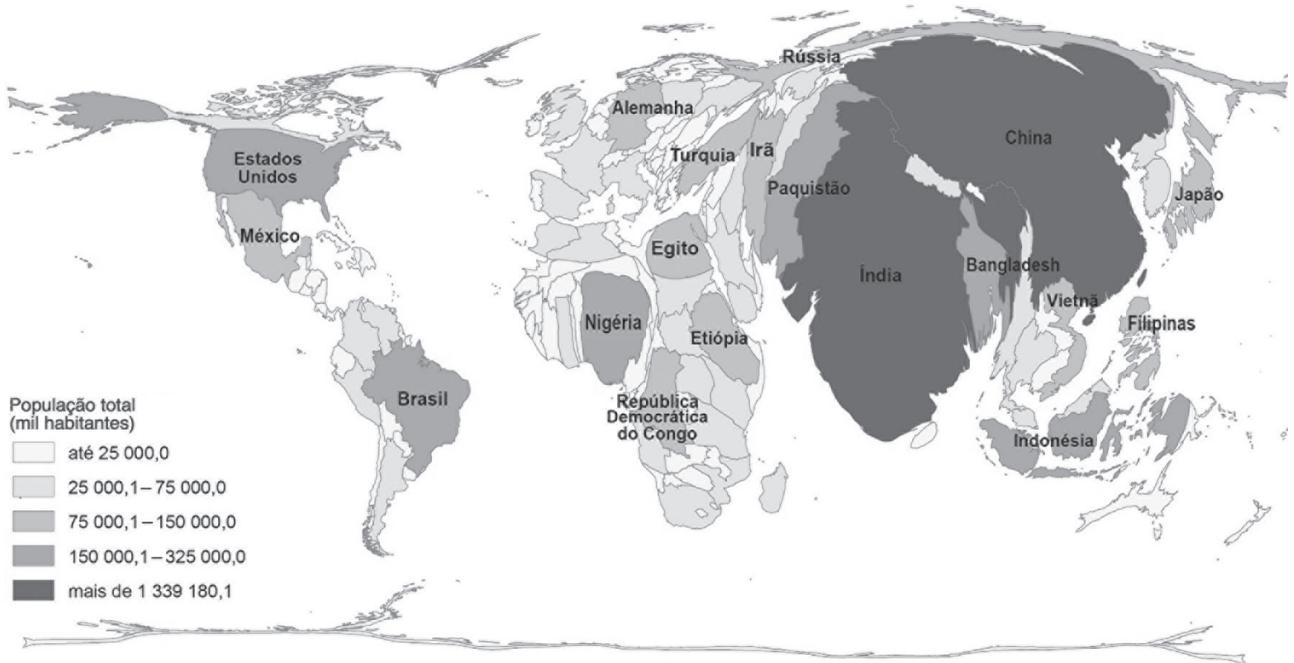
BUARQUE, Chico. "Apesar de você". In: *Chico Buarque*. Phillips, 1970.

Na canção, observa-se que o eu lírico está sob a influência dos movimentos de contracultura brasileiros, pois faz uso da arte para

- A** incentivar a lógica capitalista.
- B** incorporar os valores cristãos.
- C** minimizar a dor e o sofrimento.
- D** contestar o autoritarismo político.
- E** valorizar o padrão cultural vigente.

QUESTÃO 79

População mundial (2017)



Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br>>. Acesso em: 24 set. 2020.

A projeção utilizada no mapa apresentado visa

- A** demonstrar erros mapeados.
- B** salientar diferenças regionais.
- C** evidenciar fronteiras nacionais.
- D** representar formas verdadeiras.
- E** conservar atributos cartográficos.

QUESTÃO 80

As Guerras Púnicas constituem um marco importantíssimo na história de Roma. Se Cartago tivesse triunfado, a história de Roma teria sido completamente diferente, e, muito provavelmente, a Europa em que hoje vivemos seria – ao nível da sua cultura, da sua língua, da sua tradição jurídica ou mesmo da sua religião – bem distinta. Afinal, os relatos que subsistiram até aos nossos dias são exclusivamente gregos ou romanos, não havendo nenhuma narrativa que nos forneça o ponto de vista cartaginês dos acontecimentos.

MONTEIRO, João Gouveia. *As Guerras Púnicas*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015. p. 146. (Adaptado)

As Guerras Púnicas causaram importantes transformações históricas porque

- A** os romanos lutaram com apoio dos macedônios.
- B** os gregos se tornaram aliados dos cartagineses.
- C** as disputas envolviam o domínio da região balcânica.
- D** a cidade-Estado de Cartago fortaleceu sua economia.
- E** a hegemonia romana prevaleceu sobre o Mediterrâneo.

QUESTÃO 81

As culturas populares revelam-se, na análise, nem inteiramente dependentes, nem inteiramente autônomas, nem pura imitação, nem pura criação. Por isso, elas apenas confirmam que toda cultura particular é uma reunião de elementos originais e de elementos importados, de invenções próprias e de empréstimos. Embora não sejam homogêneas, não são incoerentes. As culturas populares são, por definição, culturas de grupos sociais subalternos, ou seja, são construídas em uma situação de dominação.

CUCHE, Denys. *A noção de cultura nas Ciências Sociais*. Viviane Ribeiro (Trad.). Bauru: Edusc, 1999. p. 148-9. (Adaptado)

Segundo o texto, as culturas populares se caracterizam por serem

- A** rejeitadas pelos grupos sociais elitizados.
- B** definidas com base em um critério relacional.
- C** vivenciadas por grande quantidade de pessoas.
- D** distintas de culturas miscigenadas e heterogêneas.
- E** imunes à contaminação de influência de outras culturas.

QUESTÃO 82

TEXTO I

[Hegel] mostra que Sócrates merecidamente foi condenado à morte, e o seu crime era recusar-se a reconhecer a soberania do povo e querer impor sua visão subjetiva acima do julgamento objetivo do Estado. A sua recusa nesse aspecto pode decerto ser encarada como grandeza moral, mas, mesmo assim, sua morte foi por própria culpa, e o Estado estava tão justificado a condená-lo quanto Sócrates a emancipar-se, e com isso Sócrates tornou-se um herói trágico.

KIERKEGAARD, Sören A. *O conceito de ironia constantemente referido a Sócrates*. Álvaro Luiz Montenegro Valls (Trad.). Petrópolis: Vozes, 1991. p. 152.

TEXTO II

Uma vida sem pensar não é digna de ser vivida.

PLATÃO. "Apologia de Sócrates". In: *Eutífron, Apologia de Sócrates, Criton*. José Trindade Santos (Trad.). 4 ed. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1993. p. 95.

Os excertos referem-se à condenação de Sócrates à pena capital. Esse episódio manifesta um conflito latente entre o pensamento crítico e a

- A** virtude.
- B** realidade.
- C** felicidade.
- D** legalidade.
- E** inteligência.

QUESTÃO 83

É preciso considerar, portanto, que as informações presentes nesse emaranhado de correspondências tratam de modo especial de questões militares, econômicas e políticas do embate contra os palmaristas. [...]. A história de Palmares, ou a história narrada sobre Palmares, antes de ser a narrativa da trajetória de um quilombo, deve ser entendida como o relato da organização administrativa da colônia, de como os governadores reagiram militar e diplomaticamente ao grande ajuntamento, das estratégias conhecidas e intentadas para a solução do conflito, das tensões inerentes ao governo dos escravos.

VIOTTI, Ana Carolina. "Revisitar Palmares: histórias de um mocambo do Brasil colonial". *Trashumante: Revista Americana de História Social*, n. 10, 2017. p. 90.

O texto refere-se à documentação oficial relativa ao Quilombo dos Palmares. Segundo a autora, essas fontes históricas palmarinas

- A** se propunham a enaltecer os líderes quilombolas.
- B** negligenciavam aspectos culturais dos sublevados.
- C** depreciavam a atuação dos administradores coloniais.
- D** visavam convencer a população a se engajar militarmente.
- E** se pautavam na observação acurada da organização quilombola.

QUESTÃO 84

Nos últimos vinte anos, o Brasil tornou-se o maior fornecedor de produtos agrícolas para o mercado chinês, e as exportações para a China aceleraram e aprofundaram as transformações tecnológicas e organizacionais da agricultura brasileira, que estão na base da competitividade do agronegócio brasileiro.

VIEIRA, P. A.; BUAINAIN, A. M.; FIGUEIREDO, E. V. C. "O Brasil alimentará a China ou a China engolirá o Brasil?". *Revista Tempo do Mundo*, v. 2, n. 1, 4 dez. 2019. p. 51.

O texto apresenta o papel do Brasil na Nova DIT. Essa forma de atuação revela que o país

- A** protege seus preços internos.
- B** terciariza sua matriz econômica.
- C** tem reduzido suas frentes pioneiras.
- D** está sujeito à especificidade produtiva.
- E** investe em diferentes setores econômicos.

QUESTÃO 85

TEXTO I

Ocorrem nas cadeias meso-oceânicas onde tensões tradicionais afastam uma placa litosférica da outra, predominantemente por falhamento normal (ou gravitacional), com a intrusão de magma derivado da astenosfera entre elas, que se transforma em nova crosta oceânica ao consolidar-se.

TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, T. R.; TOLEDO, M. C. M. de; TAIOLI, F. (Org.). *Decifrando a Terra*. 2 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000. p. 87.

TEXTO II

Ocorrem quando as placas deslizam lateralmente entre si em ângulos retos em relação a um centro de expansão do assoalho oceânico, nem divergindo nem convergindo, e geralmente sem erupções vulcânicas.

CHRISTOPHERSON, R. W. *Geossistemas: uma introdução à Geografia Física*. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. p. 343.

Os textos se referem aos encontros entre placas tectônicas que são responsáveis pela formação, respectivamente, da

- A** Dorsal Mesoatlântica e da Falha de San Andreas.
- B** Planície Amazônica e das Montanhas Rochosas.
- C** Fossa das Marianas e dos Alpes Suíços.
- D** Cordilheira do Himalaia e do Rift Valey.
- E** Cadeia do Atlas e do Planalto do Tibete.

QUESTÃO 86

Em 406 a.C., durante a Guerra do Peloponeso, nas ilhas Arginusas, os atenienses derrotaram os espartanos em uma batalha naval. A notícia da vitória foi recebida com júbilo em Atenas e os generais, consagrados. Após alguns dias, os soldados sobreviventes começaram a retornar, e foi então sabido que o que garantiu a vitória foi a estratégia dos generais de não socorrerem os que estavam naufragados. Tamanho descuido ao povo fez com que os generais imediatamente fossem julgados e condenados à morte.

PISSOLITO, Camila. "Democracia ateniense: uma reflexão de volta às origens". *ComCiência*: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico. Disponível em: <<http://www.comciencia.br>>. Acesso em: 2 out. 2020.

A reviravolta no caso dos generais ilustra um aspecto intrínseco à democracia ateniense, que é o(a)

- A** caráter vingativo do poder.
- B** noção de soberania popular.
- C** dogma da infalibilidade do demos.
- D** irracionalidade das decisões coletivas.
- E** suspensão de direitos durante as guerras.

QUESTÃO 87

Depois de ter seu cadastro aprovado em um dos aplicativos, a pessoa pode alugar uma bicicleta em totens por R\$ 20 por mês (mais a cobrança de eventuais multas caso não devolvam a bicicleta no prazo) e adquirir uma bolsa térmica com o logo do aplicativo de comida por um preço que varia de R\$ 50 a R\$ 80 reais, descontados nas entregas. Quando o entregador está parado, de folga ou doente, nem as empresas dos aplicativos nem o Estado lhe dão qualquer assistência ou benefício.

SANTOS, Ricardo. Disponível em: <<https://avoador.com.br>>. Acesso em: 3 out. 2020.

Uma característica que marca o atual processo de internacionalização do capitalismo referido no texto é a

- A** especialização da mão de obra fornecida.
- B** terceirização de custos para o colaborador.
- C** redução de unidades produzidas em estoque.
- D** ampliação de investimentos dos meios produtivos.
- E** mecanização da prestação de serviços presenciais.

QUESTÃO 88

O movimento crescente de barcos franceses na costa brasileira evidenciou a concorrência acirrada da França, que não aceitava a bula papal dividindo o Novo Mundo entre espanhóis e portugueses. O rei da França, Henrique II, teria comentado que, como prova, queria ver o testamento de Adão instituindo essa divisão. Assim, a capitania de São Vicente sofreu ataques dos Tupinambá, insuflados pelos franceses chefiados por Villegagnon, o qual pretendia instalar no Brasil a colônia da França Antártica.

MESGRAVIS, Laima. *História do Brasil Colônia*. São Paulo: Contexto, 2018. p. 101-3. (Adaptado)

A presença francesa no Brasil colonial se deu porque a França

- A** pretendia o fim do tráfico negreiro.
- B** era protestante, e Portugal era católico.
- C** desejava ampliar sua participação comercial.
- D** foi impedida de dominar territórios na América.
- E** queria uma colônia para os protestantes franceses.

QUESTÃO 89

Esse sistema de comércio, o *Kula*, é fundamental na vida tribal e sua importância é plenamente reconhecida pelos nativos que vivem no seu círculo, cujas ideias, ambições, desejos e vaidade estão intimamente relacionadas ao *Kula*.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do Pacífico ocidental*: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 18. (Adaptado)

Em 1922, o antropólogo Bronislaw Malinowski publicou *Argonautas do Pacífico ocidental*, obra fundamental para seu campo de pesquisa. Nesse excerto, observa-se que um dos aspectos que Malinowski buscou entender e explicar foi o(a)

- A** economia mundial via amostra local.
- B** cultura local por meio da economia.
- C** sentimento individual nativo.
- D** bom senso dos melanésios.
- E** sistema político tribal.

QUESTÃO 90

TEXTO I

Ocorre quando se oferta um produto no comércio de outro país a um preço muito abaixo daquele praticado no curso normal das atividades comerciais.

GATT. *Acordo geral sobre tarifas e comércio 1994*. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br>>. Acesso em: 16 dez. 2020. (Adaptado)

TEXTO II

O que eles fazem, sobretudo nos casos de livros de boa vendagem, é atrair compradores com preços obscenos, desbançar a concorrência que nem em seus maiores sonhos conseguiria igualar tais preços, e usar os dados dos clientes para, com seus robôs e algoritmos de última geração, continuar bombardeando e vendendo de tudo – inclusive mais livros –, potencializando seus lucros.

BREDA, T. "Amazon: ajude um bilionário a destruir pequenas livrarias". Disponível em: <<https://www.editoraelefante.com.br>>. Acesso em: 5 out. 2020.

Os textos referem-se a uma prática comercial utilizada por algumas empresas para aumentar seus respectivos rendimentos. Essa prática, que está em desacordo com as normas internacionais, é o

- A** *brushing*.
- B** *dumping*.
- C** *lobby*.
- D** *holding*.
- E** *truste*.

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2021

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DA REDAÇÃO